44 POR-CENTO DE AUMENTO PARA RODOVIÁRIOS HOJE NO TRT

Página 5

Abuso policial no H. Getúlio Vargas

Estudante de Direito foi levar a mãe no Serviço de Cardiologia — Esbarrou sem querer num detetive que, com mais dois colegas faziam parte da turma de ronda da 21.ª Delegacia — Ocupavam a viatura 6-678 — Jovem pediu desculpas e nada adiantou — Foi agredido a pescoção — Sargento da PM da viatura 8-1216 tentou ponderar — Foi desacatado — "Policial" sacou o revólver Leia maiores detalhes na página 8

LUTA DEMOCRÁTICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Quarta-feira, 5-3-1975 — N.º 6.452
JORNAL DA FUSÃO

GRANDE RIO
1 CRUZEIRO

Cabeção está com os dias contados

Bandido fazia o tráfico de drogas na residência — Vendia papelote de cocaína a razão de 100 cruzeiros — Baixou o preço no mercado — Era pouca a procura na Zona Norte — *Baliza* foi preso e deu muitos nomes — Chefão é sempre visto num Opala vermelho em Rocha Miranda — Respeitado pelos comparsas e bom de pagamento — Continua distribuindo a erva no Morro do Faz Quem Quer — Detalhes na página 8

ESPEROU TRÊS ANOS PELO ACERTO DE CONTAS

MATOU PELA HONRA DA MULHER AMADA

José Sebastião dos Santos abatido com três balaços

Tombou com três balaços na barriga — Jovem foi seduzida aos 13 anos de idade — Ele morava na Penha e se deslocava para a Vila Kennedy — Há 1 ano terminaram com o romance e passaram a falar como bons amigos — Ambos arranjaram outro par — Não havia discórdia entre eles — Muitos tiros pela madrugada — Ensanguentado foi cair à porta de uma residência — Moradora comunicou o fato à Polícia — Testemunha viu Fusca cinza passar em alta velocidade — Aguardou três anos para a vingança — Namorado está desaparecido — Página 2

Espancou amante e matou cunhado

Agredia sempre a amante em suas crises de bebedeira — Mulher queixou-se ao irmão — Agressor foi repreendido pelo cunhado — Fingiu que aceitou, mas vingou-se em seguida — Abraço foi mortal — Aplicou as facadas — Fugiu com a arma do crime — Leia maiores detalhes na página 2

SAIU DE CASA E ANUNCIOU RAPTO

Jovem contadora saiu para visitar amiga e não voltou — Mantinha romance clandestino com ex-professor — Família ignorava — Confessou a farsa na delegacia — Estava morando em companhia do amante — Leia os detalhes na página 2

R. C. S., seduzida aos 13 anos de idade.

Um grande brasileiro

Mais um grande brasileiro que morre. Um homem do time de Milton Campos. Um brasileiro diante de cujo esquife a Nação tira respeitosamente o chapéu.

Pedro Aleixo cresceu em Minas como criminalista. Como advogado, seu nome era lembrado, antes de 30, em Belo Horizonte, ao lado de Mendes Pimentel e Alberto Deodato.

Mas o Brasil veio conhecer Pedro Aleixo, depois de 30, como político eficiente. Eficiente e sem jaça.

Vimo-lo no Parlamento Nacional, contendo com desassombro os inimigos da democracia, pisado pelas patas das ditaduras Nas comissões, era o espírito metódico, justo.

Pedro Aleixo era incapaz de uma leviandade. Um homem probo e liberal. Não pactuava com desonestidade. Não se cansava na defesa do direito sopesado.

Poucos homens, na vida pública, podem mostrar uma ficha tão limpa.

De formação liberal, não odiava as idéias de ninguém. Tinha as suas. E, porque amava as próprias idéias, respeitava as alheias, embora as contesse, sem tergiversações e esmorecimentos. Ou melhor: Pedro Aleixo combatia idéias, mas respeitava o homem e suas idéias. Argumentava, não humilhava princípios de outrem.

Quando na tribuna, todos o ouviam atentamente. E seu argumento era límpido, claro. Em linguagem escorreita e precisa.

Na UDN, era acatado, tão acatado quanto no Parlamento. Não se arrogava títulos de liderança. Mas era um líder. Um líder igual a Milton Campos.

Eis porque a Nação se descobre neste dia.

Pedro Aleixo morreu deixando uma obra. Obra que julgava incompleta, pois, acreditando no Brasil do futuro e no futuro do homem brasileiro, tudo fez para registrar um partido de programa liberal, com suas idéias.

SAIU DE CASA E ANUNCIOU RAPTO

Depois de ter telefonado para a mãe e avó, dizendo ter sido vítima de rapto, a contadora Jandira Lisboa Gomes Moreira (solteira, 20 anos, Rua dos Topázios, 104, Rocha Miranda) resolveu desfazer a farsa e contar toda a verdade em um encontro que marcou com sua mãe, na Praça 15.

A jovem tinha ido morar com seu amante, o professor Eulalio Rangel, que foi o primeiro suspeito, quando denunciado o falto rapto.

Depois de conversar 20 minutos com D. Jandira, sua mãe, a contadora foi levada para a Delegacia, onde confessou seu amor de 2 anos pelo seu ex-professor.

VISITA

Domingo à tarde, Jandira saiu dizendo que ia visitar uma amiga, na Penha e que voltaria cedo. Jandira era noiva e o noivo ia vê-la todas as noites. Como trbalhasse toda a semana, a jovem aproveitava as trades de domingo para visitar as migs. Nesse dia, não voltou e às 22 horas, quando todos já estavam desesperados, inclusive seu noivo, a jovem contadora telefonou dizendo que havia sido raptada por dois casais, mas estava bem. Nada de mal havia lhe acontecido e era preciso que a Polícia de nada fizesse sabendo.

Na mnhã do di seguinte, sua família denunciou o rapto à 31a. DP e as autoridades imeditamente entraram em diligências.

FALSO RAPTO

Uma semana depois nova comunicação foi feita e a conversa que Jandira teve com sua mãe foi gravada. Em conseqüência dessa conversa telefônica, os policiais ficaram certos de que não havia acontecido o anunciado rapto. A jovem marcou um encontro com sua mãe, na Praça 15 e policiais aguardaram a chegad de Jndira no locl, sem que esta soubesse de nada. Depois de conversr com sua mãe durante 20 minutos, os policiais se aproximaram e levaram a jovem até à delegacia, onde confessou sua farsa.

Matou pela honra da mulher amada

Vingança seria o móvel do crime de que foi vítima José Sebastião dos Santos, solteiro, de 19 anos, residente na Rua 2 casa 5, Vila Cruzeiro, na Penha assassinado com três balaços na barriga na Rua Angélica, proximidade de uma garagem, no número 69, residência de Nilsa Moreira de Sousa que, tendo o marido viajado, em companhia de dois filhos menores, estava trancada em casa e nada assistiu. No entanto, foi ela quem comunicou o fato às autoridades policiais.

SEDUÇÃO

Nas investigações preliminares feitas pelos policiais, ficou evidenciado que o crime fora premeditado visto que, há três anos, a vítima seduzira R. C. S. há 1 ano e dois meses, apenas conversava com José como colega, pois, ambos haviam terminado o romance e, viviam como bons amigos. Ele conseguira outra namorada no mesmo local, enquanto a menina, falava com Adail Calixto, de 19 anos, Vila 13 casa 23, empregado de uma firma de revistas localizada na Avenida Brasil. O rapaz está sendo considerado o suspeito número um da autoria do crime.

TESTEMUNHA

Gelcino de Oliveira Moraes morador na Vila 26 casa 9, ouvida pelo comissário Jomar e inspetor Julião, informou que, por volta das 2,30 horas, viu quando, um Volks de cor cinza passava em alta velocidade e, ouviu ainda os três tiros que vitimaram José Sebastião. Ficou caracterizada a vingança e, Adail passou a ser o principal suspeito em vista de saber dirigir e ter um cunhado que possui um fusca. O fato está sendo levantado pelas autoridades que, diante do fato, estranham não ter, os pais da menor, na ocasião apresentado queixa de sedução quando estava a filha com 13 anos de idade.

ABANDONO

Pelo visto, com uma incidência de cinco a seis homicídios por semana, a jurisdição que mais tem assaltos, a 34.ª Delegacia, está a merecer a atenção do secretário de Segurança. Um APJ conhecido por Murta, ostentando um vistoso anel com pedra vermelha no dedo, é quem comanda as operações da delegacia. Não existem mais as rondas habituais e, por isso, os bandidos agem à vontade. As investidas são feitas à luz do dia sabendo os meliantes que, a paz reina em Bangu. Todos têm direito de viver, assim, não há providências por parte do delegado Helber Murtinho e seus assessores.

Espancou amante e matou cunhado

Foi assassinado com uma facada na barriga José Leniltom Vieira Lima (solteiro, 21 anos, Rua Tavares de Sousa, 12, Vila Norma, São João de Meriti), depois de ter chamado a atenção do amante de sua irmã, o sapateiro Frederico Carneiro da Ronda, residente no mesmo endereço.

Frederico, de 40 anos, vivia espancando a mulher, Maria José da Conceição. Na última agressão sofrida, a jovem resolveu fazer queixa a seu irmão que, ao repreender Frederico, foi esfaqueado por este, que não aceitou a repreensão.

VIOLÊNCIA

Maria José vivia já há algum tempo com o sapateiro, que a maltratava constantemente. Perdido no vício, espancava sua mulher sempre que era acometido de suas crises de embriaguez.

Da última vez, Maria resolveu esperar seu irmão José ao portão para queixar-se dos maus tratos. O jovem, sabedor da história, chamou a atenção de Frederico que, na hora, não se mostrou contrariado, ao contrário, sorriu e falou que não era verdade e que os dois não deveriam se desentender.

Com seu jeito malandro, o sapateiro armou-se de uma faca de cortar couro e aplicou, covardemente, um golpe violento na barriga do cunhado, desaparecendo em seguida.

Leniltom ainda pode correr até a rua em busca de socorro, mas as forças lhe faltaram pouco adiante. Um carro que passava, dirigido por Roberto Machado, levou-o praa o hospital de Nilópolis, mas a vítima não resistiu à gravidade do ferimento, falecendo antes mesmo de chegar ao hospital.

As autoridades policiais já estão tentando localizar o assassino.

PAQUEROU NA FESTA E FOI BALEADO

Encontra-se em estado desesperador, no Hospital Universitário Antônio Pedro, o estudante Ítalo Gomes do Nascimento (solteiro, 20 anos, Estrada da Trindade, 93 Niterói), baleado no peito e nas costas, quando saía de uma festa na casa de um amigo.

Ítalo voltava à sua casa, quando foi agredido por um sujeito desconhecido, em uma das ruas do Bairro de Itaúna, em São Gonçalo.

SUSPEITO

Policiais da Delegacia de São Gonçalo já estão de posse de um documento que lhes foi entregue por uma testemunha, cujo nome a polícia mantém em sigilo.

Sgeundo declarou essa testemunha, o rapaz caminhava tranqüilamente pela rua, quando um sujeito, com uma bolsa a tiracolo, interceptou-lhe os passos, sacando de um revólver e atingindo-o com dois tiros à queima-roupa. Vendo tombar sua vítima, o criminoso saiu calmamente, como se nada tivesse feito.

Sem saber que estava sendo visto, o sujeito continuou seu caminho, deixando cair um documento. Era um título de eleitor que foi levado e entregue às autoridades policiais. Estava em nome de Valdir Azevedo Cassiano (fotógrafo, 25 anos), o qual, para o comissário Fernando Manzano, surge como o único culpado.

CAUSAS

O estudante foi levado para o Hospital Antônio Pedro, onde continua internado em estado desesperador.

Em declarações feitas por seu pai, Ítalo foi baleado por um indivíduo que estava na festa, cuja namorada trocava olhares com seu filho. A polícia tenta localizar o suspeito, a fim de que possa ser constatada a coincidência entre o documento e o rapaz citado pelo pai da vítima.

OPERÁRIO JOGADO DO 10º ANDAR DO HOTEL

O operário João Gomes da Silva, de 20 anos de idade, foi jogado do 10º andar do prédio do Rio-Othon Palace Hotel, na Rua Xavier da Silveira, nº 1, em Copacabana. Seu corpo foi encontrado dentro de um fosso, construído para abrigar um elevador para automóveis e apresentava sinais de pancada, no lado direito do rosto, que não foi causado pela queda. Colegas de trabalho, manhã de ontem, é que localizaram o cadáver.

A vítima era que controlava, do térreo, o guindaste tipo "grua" e era considerado muito brincalhão pelos companheiros. Na noite anterior ao crime, João saiu com José Antonio da Silva, seu amigo da obra, regressando por volta das 22 horas. José afirmou aos policiais da Delegacia de Homicídios que João estava sóbrio e que foi dormir.

Junto com João dormiam outros 8 operários e ninguém viu quando ele foi atirado do 10º andar. O único indício da queda, aparentemente, é um vergalhão que transfixou a perna direita do operário. Para a turma da DH, que ouviu vários operários, Manoel José da Silva, de 25 anos de idade, caiu em várias contradições, durante um rápido interrogatório. O pedreiro João Luís Rocha que dormia na cama ao lado da vítima, por sua vez, disse que não escutou nada de anormal e somente veio a saber que seu companheiro morrera, hoje pela manhã. Para a polícia, somente depois de interrogar a maioria dos operários, cerca de 300, é que se poderá chegar a uma conclusão.

DESEMPLACADOS 25 AUTOMÓVEIS

Por determinação do major Antônio de Araújo Ribeiro, diretor da Divisão de Controle do Detran, foram desemplacados 25 dos 800 automóveis, apreendidos na madrugada de sábado último, durante o "pega" realizado na Barra da Tijuca, na Estrada da Grota Funda.

Os outros motoristas foram multados em cinco salários mínimos e ainda responderão a processos na Delegacia de Trânsito, por cometer infração do Artigo 34 da Lei das Contravenções Penais — direção perigosa. Os motoristas que tiveram seus documentos apreendidos, também responderão processo no Detran. Declarou o major Ribeiro, que as autoridades de trânsito não permitirão a continuação da prática da contravenção, que expõe a sérios riscos os que a praticam, bem como todos os demais motoristas.

FRETE REMUNERADO ILEGAL

Disse ainda o major Ribeiro, que foram apreendidas, durante a "Operação Avenida Brasil" seis Kombis que realizavam frete remunerado ilegal. A "Operação" continuará hoje, a partir das 7 horas, na Avenida Brasil, na altura da Rua Prefeito Olímpio de Melo, para garantir melhor escoamento de tráfego na hora do "rush".

Incendiou ex-patrão

Euclesiuno Prodêncio, por ter sido despedido do emprego, incendiou a camioneta da firma onde trabalhava, em Belo Horizonte, e por pouco não causou a morte de um dos seus ex-patrões.

O veículo estava estacionado na Avenida Paraná e dentro de uma das lojas, situada nas proximidades, estava seu ex-patrão Adolfo Tacol. O incendiário jogou gasolina sobre a camioneta e aguardou que Adolfo assumisse a direção para então atear um fósforo.

As chamas, imediatamente, envolveram a cabina onde encontrava-se Adolfo, que foi salvo, por populares, mas teve graves queimaduras.

Os extintores que os comerciantes da área usaram para apagar o fogo evitaram que o veículo, em cuja carroceria estavam cerca de trinta galões de tinta inflamável, explodisse.

Na mesma hora Euclasiano foi preso e Adolfo levado para o Hospital do Pronto-Socorro, onde está internado em estado grave.

DESCARGA ELÉTRICA DERRUBA PINGENTES

Paulo Roberto Guedes, solteiro, 19 anos, Rua Itajubi, 17, Austin, e Manuel Pereira, solteiro, 21 anos, Rua Vinte, lote 15, Paciência, ambos operários, foram atingidos ontem, por violenta descarga elétrica, quando viajavam como pingentes sobre o teto de uma composição da Central. O acidente ocorreu nas proximidades da Estação de Madureira, e, segundo testemunhas, os dois se desequilibraram e para não cair, agarraram-se ao pantografo da composição, sendo atingidos por uma descarga de 6 mil volts.

AMANTE DA LOURA MORTA VAI DEPOR ESTA SEMANA

Jorge Paes Leme, acusado da morte da loura Regina Célia Elias de Moraes, jogada do 14º andar do Edifício Central, localizado à Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, continua desaparecido, mas sua apresentação à 1a. Delegacia Distrital já está marcada para a próxima quinta-feira, onde prestará depoimento.

O encontro foi marcado, pelo seu advogado, num contato telefônico que teve com o escrivão Marden, que aceitou a data marcada.

Segundo exames periciais, a jovem Regina Célia teria sido jogada do apartamento-escritório de propriedade de Jorge, seu amante, localizado no 14º andar do edifício. Desde esse dia, o contador Jorge não mais foi encontrado e somente agora manteve contato com as autoridades policiais, através de seu advogado.

O inquérito foi remetido à 3a. Vara Criminal pelo delegado Godofredo Ferreira, onde será tomado o depoimento de Jorge, principal suspeito.

Ronda Policial

ATROPELAMENTO

Ao avançar o sinal da esquina das Ruas 24 de Maio e Cônego Tóbias, no Méier, o coletivo da linha Lins-Passeio, placa GB-IA 8520, conduzido por Francisco Faustino da Silva, casado, 31 anos, morador na Rua Aquidabã, 1.632, Lins de Vasconcelos, atropelou Joseja Damásia dos Santos, casada, 40 anos, residente na Rua dos Cajueiros, 26, Jacarezinho. A vítima, que foi arrastada mais de 10 metros, morreu ao dar entrada no Hospital Salgado Filho.

COLHIDAS

Lúcia Ramos, solteira, 18 anos, moradora na Rua Divino Salvador, 361, apto. 402; e Selma Aparecida de Oliveira, 12 anos, filha de Cristóvão Policarpo de Oliveira, residente na Avenida Suburbana, 8.370, apto. 302 Piedade, foram colhidas pelo Volks de placa GB-DA 9674, dirigido por Gil Batista Lourenço, casado, 46 anos, morador na Rua Basílio de Brito, 124, casa 4, Cachambi, quando tentavam atravesar a Rua Cerqueira Daltro em Cascadura.

Após o duplo atropelamento o Volks colidiu com o auto de placa RJ-KA 7906, guiado por Normeu Figueira Melo, residente na Rua Florianópolis, 411, Jacarepaguá. As duas moças foram levadas para o Hospital Carlos Chagas, porém Normeu, Gil e seu filho Ageu de 4 anos, nada sofreram.

COLISÃO

Os autos de placas GB-ES 9079, conduzido por Alberto Rist Coelho, solteiro, 21 anos, residente na Rua Gomes Carneiro, 126, apto. 204; e GB-EI 3555, guiado por Jacob Sasca, solteiro, 41 anos, morador na Rua Camaragibe, 9, apto. 220, Tijuca, colidiram na pista Lagoa-Rio Comprido, do Túnel Rebouças. Além dos motoristas, também ficou ferido Asslam Nieri, solteiro, 39 anos, residente na Rua Conde de Bonfim, 535, apto. 811, Tijuca, acompanhante de Jacob. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

ACIDENTE

Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, em estado desesperador, Abílio Silva Lomba, casado, 46 anos, morador na Rua Silva Vale, 911, Cavalcante, vítima de acidente de sua motocicleta de placa GB 3256, na Estrada Padre Rosé, Largo do Bicão. Ele bateu de frente no auto de chapa GB-DI 8609, conduzido por Aldo Marques, solteiro, 70 anos, morador na Rua Professor Oscar Clark, 288, Brás de Pina. Aldo e sua acompanhante, Irana de Souza, viúva, 61 anos, residente na Avenida 28 de Setembro, 130, Vila Isabel, sofreram escoriações.

MORTE

Neusa de Sousa Portugal, casada, 38 anos, residente na Rua das Laranjeiras, 32, apto. 601, secretária da presidência da Cedag, morreu imprensada nas ferragens do seu Fuscão, de chapa GB-EC 8652, que bateu na muralha do Viaduto Mestre Manuel, na Auto-Estrada Lagoa-Barra. No carro da vítima viajavam as amigas Maria Pera Barbosa Martins, casada, 21 anos, moradora na Rua Pedro Américo, 218, apto. 501; Ivone Natal da Silva, solteira, 28 anos, residente na Rua Conde de Leopoldina, 706, casa 2 e Alina de Sousa Carvalho, 30 anos, moradora na Rua General Urquiza, 119, apto. 208. Todas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

ASSASSINADO

Dois rapazes entraram na Padaria Bela Guanabara, localizada na Rua Senador Vergueiro, 114-A, em Botafogo, e renderam o dono do estabelecimento Eduardo do Nascimento Morais, os balconistas Eucélio Duarte, João Pires de Almeida e os fregueses. Todos foram levados para o frigorífico. A caixa Elmiames de Castro Lima, entregou a féria de Cr$ 3.500,00 e, numa crise nervosa começou a gritar, provocando a reação dos assaltantes, que, começaram a disparar. Uma das balas atingiu mortalmente o faxineiro Pedro de Paula Rodrigues, que tentou forçar passagem com outro bandido que tomava conta da porta.

ASSALTO

O posto de gasolina localizado na Praça da Bandeira, número 18, foi assaltado por quatro elementos que usavam revólveres de grosso calibre. O vigia Paulo César de Souto, de 24 anos, morador na Rua Maria Luzia, 107, foi obrigado a entregar a féria de Cr$ 1.200,00 além de seu relógio. Na fuga os marginais usaram um Opala de placa GB-LS 5401.

BALEADO

O guarda noturno Denacir Barbosa, 43 anos, morador na Rua Dalmo Vila, 46, casa 1, Bangu, foi medicado no Hospital Olivério Kraemer, de onde foi removido para o Carlos Chagas, com ferimento no pé esquerdo produzido por bala. Contou a vítima que foi baleado por dois homens que se encontravam em atitude suspeita na Rua Cerqueira Daltro, em Cascadura.

ESFAQUEADO

O comerciante espanhol Antônio Alouso Gonçalez de 41 anos, residente na Rua Icatu, 33, Humaitá, foi medicado no Hospital Miguel Couto com ferimento penetrante na coxa direita. Ele foi esfaqueado no interior de seu estabelecimento, localizado na Avenida Atlântica, 3.806, por um elemento desconhecido, que se recusou a pagar as despesas.

FERIDO

Três elementos armados tentaram assaltar o Bar Pioneiro, situado na Rua Dona Emília, 200-A, em Inhaúma. Porém foram surpreendidos pelo comerciante Erasmo Silva e pelo freguês Américo Nunes Cordeiro, residente na Rua Rego Monteiro, 50, apto. 201, Cordovil, que saíram para rua gritando por socorro. Assustados os assaltantes fizeram disparos atingindo Américo na boca. Em seguida fugiram levando apenas um rádio de pilha. A vítima foi levada para o Hospital Salgado Filho, onde ficou internada.

TIROTEIO

Com dois ferimentos a bala no tórax, foi socorrido no Hospital de Nova Iguaçu, e, posteriormente, removido para o Hospital da PM na Guanabara, o soldado Francisco Moreira, lotado no 1.º BPM, solteiro, 28 anos, morador na Rua Dona Maria, 36, Bairro Adrianópolis, Nova Iguaçu. O soldado passava pela rua onde mora em companhia do colega da PM, Edson Belém de Souza, quando populares pediram que prendessem João Domício que, armado, promovia desordens. Os Pms foram recebidos a bala, mas o agressor que estava sob efeito de tóxicos, foi preso.

PRESOS

Surpreendidos quando tentavam assaltar a Padaria Trigou, localizada na Rua Baronesa, 613, em Jacarepaguá, os marginais José da Silva, 34 anos, residente no Morro São José, Madureira; e José Gonçalves Custódio, 23 anos, sem residência fixa, trocaram tiros com policiais, mas se renderam tão logo Severino foi atingido pelo cabo Jackson da Silva Pinheiro. Em poder dos bandidos foram encontrados três revólveres, Cr$ 900,00 e um relógio pertencente ao comerciante Manoel Gonçalves Fernandes. Severino foi levado para o Hospital Carlos Chagas, enquanto José era encaminhado à 29a. Delegacia Policial.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-3518
Editoria Política 264-4667
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto nº 370 s/ 503 — Balcacho

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00

Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 254-4143

POLÍCIA NÃO TEM PISTA PARA ELUCIDAR CRIME DO MUTILADO

Um corpo mutilado, sem os pés, as mãos e a cabeça, provavelmente de um homem forte, moreno, de idade entre 25 a 30 anos; foi encontrado despido e em adiantado estado de putrefação, nos fundos do Conjunto Edgar Santos, no Engenho Velho de Rotas, em Salvador. A Polícia baiana já têm três outros casos nas mesmas semelhanças e sem pistas me seu arquivo. O primeiro, o encontro de u mtronco de um homem, encontrado enrolado num saco plástico que apareceu numa lata de lixo, na Ladeira de Santa Teresa; o segundo, o tronco de um garoto, encontrado no Rio Vermelho, nas proximidades da sede do Esporte Clube Vitória, e o terceiro, de Dilma Nazaré, uma mulher que foi encontrado na Ladeira do Abaeté, sem um seio e um sinal em cruz feito na barriga.

O corpo encontrado ontem estava atrás do conjunto, próximo a uma árvore, parcialmente coberto por palhas. O mau cheiro possibilitou a sua localização feita por dois moradores do local, que imediatamente comunicaram o fato à Polícia. As autoridades, no local, constatarm que, devido o estado de putrefação, o crime teria ocorrido de dois a seis meses, e, a vítima, teria sido amarrada no tronco da árvore, mãos e pés, até a morte. Com as chuvas, a enxurrada deve ter levado os membros. Mais tarde, a Polícia encontrou a cabeça da vítima, corroborando o fato de ter a morte ocorrido de dois a seis meses. Para as autoridades, um maníaco deve está à solta na região praticando crimes bárbaros.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

ACIDENTE MATA PAI, MÃE E FILHOS, NA VIA DUTRA

O Volks de placa GB FA-5154, dirigido pelo professor da Universidade Federal Rural, Raul de Oliveira, que dormia no volante, chocou-se com um caminhão que transportava 15 toneladas de areia, na Via Dutra. O outro motorista, percebendo que o professor dormia, parou e buzinou, porém, o choque foi muito forte e, e conseqüência, todos que viajam no Volks morreram.

Juntamente com Raul estavam sua esposa, Deolinda Alves de Oliveira, de 30 anos, funcionária pública lotada no Estado do Rio e mais os dois filhos do casal: um menino de sete meses e uma menina de 3 anos. Eles estavam viajando à noite toda, procedentes de São Paulo, e a mulher também dormia no banco dianteiro, enquanto as crianças dormiam no banco traseiro.

ACIDENTE

Uma ponte está sendo construída entre os quilômetros 49 e 50 da Via Dutra e, por isso, o tráfego está sendo desviado numa extensão de um quilômetro, em mão dupla. Então os carros que trafegam na pista de subida para São Paulo são forçados a passarem pela pista de descida em mão-dupla.

O caminhão de placa GB GE-0500, conduzido por Jorge Amaro de Jesus, casado, 45 anos, morador na Rua Assis, em Camará, ia com destino à São Paulo. O auto é de propriedade da firma M. Vieira Transportes estabelecida na Estrada Real, 841, Bangu.

Em grande velocidade o Volks guiado pelo professor desviou-se por um verdadeiro milagre de um caminhão tanque. O motorista Jorge, de imediato, sentiu que o motorista do Volks estava dormindo, pois sua cabeça pendia para o lado esquerdo. Então ele parou o pesado veículo e buzinou com insistência. Porém, o professor dormia profundamente e não despertou. Diante disso percebeu que o choque seria inevitável, mas não podia deixar o local, senão cairia num abismo de 100 metros de profundidade. Assim, desceu da cabina e aguardou.

A triste cena foi presenciada por vários outros motoristas que, inclusive, ajudaram a retirar os corpos do fusca. O professor e sua esposa morreram no local. As duas crianças foram levadas ainda com vida para o hospital de Piraí, onde também faleceram.

TÓPICOS

O futuro dr. Chagas

O sr. Chagas Freitas prepara as malas. Poucos dias faltam para deixar ele o Palácio. Quatorze dias, apenas...

Não entope a mala de cartas chorosas, datadas de véspera, lamentando sua saída. Talvez arrume algumas, pedindo-lhe para deixar mais cedo o lugar...

Deixará sua "excelência" o cargo que não exerceu, senão para esburacar a cidade. Para convertê-la em paraíso de marginais, terra de assaltos, pano-verde de contraventores, pois, em anos de direção, o que preparou foi um Estado de "pontos-de-bicho" e "bocas-de-fumo".

No dia 16, sua "excelência" será um simples cabo-eleitoral de Miro, mas sem bolsas-de-estudo, sem casas da Cohabs, sem outros catas-votos.

Não terá mais carros oficiais. Verbas de Gabinete. Será um coitado, com pretensões ao Senado, nas vindouras. Lutando no meio de um cardume de tubarões, que procurarão devorá-lo.

Coitado do dr. Chagas!

Rei morto, rei posto. Rei sem coroa e sem cetro. E sem séquito de sanguessugas e puxas-sacos.

Pode o dr. Chagas Freitas sonhar com miragens. Encher o coração e a cuca de visões senatoriais. Dizem que vontade e cuspo são coisas que mais se jogam fora. E ninguém deve estrangular os devaneios de visionário.

Chagas tem o direito de fantasiar-se espiritualmente de presidente, de senador, de papa. Na democracia, isso não distoa socialmente e não leva à cadeia. O pé-rapado que se julga um xainxá, curte sua mania, sem perigo e sobroço.

A faxina do Guanabara pode revistar as malas do dr. Chagas na partida, se baixar algum espírito de porco. Mas o que não pode fazer é tirar de cabeça do ex-governador cacoetes e manias...

By, by, excelência. Quanto mais cedo sair, mais o carioca descansará!...

Época de hibernação

Os senadores emudeceram. Como ouriços em período de hibernação, desaparecem. Aproveitam, sem dúvida, o fim do recesso, para dar a mão aos companheiros. Para rever o eleitorado ou para distender os nervos numa estância ou diluir o cansaço, estirando-se em cima de lençóis de areia monazítica, em bucólico recanto de Guarapari.

Até o Eurico Resende que, nas rodas jornalísticas, vinha sendo o "prato-do-dia", decidiu também mudar a pena. Esquece o mundo que lhe vinha exigindo a presença. Depois de cozinhar o "caso Moreno", largou a batata quente na mão de Magalhães Pinto, entregando o problema a quem costuma trabalhar em silêncio.

Dinarte Mariz evapora-se. É desses que, como os numes, encontram-se em toda parte, mas não se grudam em nenhuma. A macumba política tem muitos "canzos" e Dinarte baixa em todos, porque os babalaôs, alarmados com as fofocas de tanto "caboclo" novo, necessitam da experiência na "mironga".

Daniel Krieger está no Rio, mas não sai nos jornais. O senador gaúcho anda mudo. Aliás, só deixa sua postura de estátua de Manon, quando se esboçam e se aprofundam as crises. Invocado ou atraído pelas vibrações dos debates, seu lugar é o picadeiro. Quando a tempestade amaina, Krieger torna-se um impassível espectador de "torrinha".

A platéia espera o Brossard, o Marcos Freire. Mas a emedebista que deu uma de cambone, até o momento, foi o senador Evandro Carreira, que não se apresentou disposto a virar a mesa: apareceu em trajes de mendigo, a "esmolar" providências do governo, visando à mudança de processo do desenvolvimento da Amazônia, sob alegação de que o que ora se pratica na região é um atentado contra a imponência das selvas Se a Revolução deseja proteínas, não precisa trocar árvores por chifres de guzerá: construa viveiros, porque ali há peixes que dão duzentos e cinqüenta quilos de proteína, além de fosfato pra cuca... Quanto à Transamazônica, o sr. Evandro esposa a opinião do Jânio Quadros. E acrescenta: a verdadeira Transamazônica e o rio Amazonas. Com um bom sistema hidroviário e o aproveitamento racional de produtos regionais, conseguir-se-ia proteína e não se fecharia a fábrica do oxigênio deste mundo tão poluído.

Gilvá Rocha anda em período de desova e o Itamar já está afinando a sanfona. E, pelo que dizem, o Vilela continua em sua usina, ingerindo vitamina "C".

Quando reunir-se o conjunto, vamos ver o que sairá do clube do iê-iê-iê.

Praias condenadas

A Secretaria do Meio-Ambiente da Guanabara, baseada em levantamento do Instituto de Engenharia Sanitária, adverte que só as praias oceânicas, dos lados da Barra da Tijuca, não oferecem perigo por poluição. As demais estão contaminadas de bacilos coliformes totais.

Agindo de maneira bastante sensata, as autoridades sanitárias não têm a ilusão de que simples avisos escritos sobre a contaminação das praias façam com que os banhistas deixem de freqüentá-las. Por isso, essas mesmas autoridades apelam para a teoria do mal menor. Acham que ninguém deve entrar na água quando o seu aspecto for repugnante e a sujeira visível, principalmente quando se note a presença de matéria fecal; por todas as formas deve-se evitar beber água do mar, o que às vezes acontece a qualquer banhista; a água suja provoca hepatite, febre tifóide e outras febres, quando ingerida; longa permanência nadando provoca fadiga e predispõe o organismo a ser atacado; desaconselha-se o excesso de banho de sol, pois a irritação da pele facilita a contaminação; não se deve deitar diretamente na areia, onde as fezes de cães e gatos transmitem parasitas.

Indo à Barra e outras praias daqueles lados, há no entanto dois perigos: o afogamento, devido às correntes e vagas fortes e os engarrafamentos, que atingem a motoristas amadores e passageiros de ônibus.

Assim, fica o banhista cercado de perigos, por todos os lados.

O mistério das minhocas

O zoólogo Gilberto Righi, da Universidade de São Paulo, está alertando o País quanto à exportação indiscriminada de minhocas.

Para os leigos, todas as minhocas devem ser iguais perante a lei, dentro ou fora das democracias. Para os zoólogos há minhocas e minhocas.

Todas elas são importantes, como elemento de fertilização da terra. Mas se dividem em vários tipos. Há as que vivem em altas temperaturas, enquanto outras vivem no frio.

O que está preocupando o sr. Gilberto Righi é que as minhocas de Pernambuco evidentemente acostumadas ao clima nordestino, estejam sendo importadas por nossos excelentes amigos da Suécia, cujo país sofre os rigores de um inverno que não é de brincadeira, o do Norte da Europa.

Então a coisa dá para a gente querer saber o que se pode fazer com minhoca quente em terra fria.

Mesmo que não houvesse nenhuma dose de malícia nessa importação de minhoca pernambucana para terras da Suécia, a simples exportação já representa desfertilização de nosso solo.

Por que não estudamos devidamente essa situação, em base científica e não exclusivamente especulativa?

O caso é que desde a primeira troca de espelhinhos por borracha e outras preciosidades, o brasileiro-índio vem sendo explorado, tal como, ainda hoje, o brasileiro de todas as raças.

Insegurança geral

O vigário de Marechal Deodoro, em Alagoas, denunciou o roubo de mais três imagens de alto valor histórico.

Foi o roubo praticado na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da antiga Cidade de Alagoas, capital do Estado até a transferência do governo para Maceió, no fim do século passado.

As imagens roubadas são as de Nossa Senhora do Carmo, Santo Elias e Santo Elesbão, esculpidas em madeira no Século XVIII. De Nossa Senhora do Carmo os ladrões sacrílegos roubaram uma coroa de ouro.

Os criminosos forçaram uma das portas da igreja, que é também monumento histórico da velha cidade nordestina, há mais de cinqüenta anos atingida pela decadência econômica provocada pela morte dos engenhos de açúcar e sua substituição pelas usinas.

A antiga capital alagoana, hoje chamada Deodoro, é lugar de rara beleza, quase toda construída numa elevação sobre a Lagoa Manguaba e em suas construções são encontrados vestígios do mais belo estilo colonial português, bem como vestígios da ocupação holandesa.

Esses roubos de imagens, que se repetem e já provocaram comovente apelo do vigário de Deodoro, atentam contra a religião e a arte, além de marcarem uma situação de insegurança, que atinge santos e igrejas.

LIÇÃO DE FATOS

Reformar é criar

COMPARANDO-SE a densidade de população nos primórdios da República na antiga Capital com a de hoje, sente-se que o amparo social do homem não cresceu como se supõe, mesmo a despeito da nossa Previdência. Pouco se reformou.

●

A GUANABARA há 50 anos, em relação aos seus habitantes de hoje, tinha mais leitos de hospital e recursos de ambulatório, do que antes da unificação do INPS. Só a Santa Casa possuía quase duas dezenas de instituições beneficentes, com suas enfermarias e médicos para atender, sem filas, os seus associados. Iguais à Confraria de São Vicente de Paula, tinha-se inúmeras, dedicadas à "pobreza envergonhada", fornecendo víveres e remédios. Até a Maçonaria tinha uma função social importante. A "roda" que ocultava as flores da reputação da mãe solteira foi substituída pelo aborto criminoso e pela pílula anticoncepcional, que é hoje uma das indústrias mais lucrativas do mundo, à custa da conspiração da Lei de Vida, em torno da qual vive a Criação. Tudo isso está sendo substituído por uma sucursal de "creche", sem espaço, sem remédio e sem médico. E, quando os têm, é para aviar remédios de laboratórios que, adulterando produtos, conspiram contra a ciência e o desenvolvimento tecnológico do País.

●

DEPOIS SURGIRAM os "faustos" da assistência social, na base do pif-paf, da champanhota e dos chás-de-caridade, que serviram para eleger muita gente e enriquecer gente muita, à custa da miséria do desvalido.

EM NITERÓI, fluminense, era a mesma coisa. Não descrevemos o quadro social para que não se diga que exageramos.

●

NA BAIXADA FLUMINENSE ainda hoje predomina uma mentalidade que os imperativos da civilização baniu dos corações humanos. Até mesmo a administração pública se transformou na desordem mais perfeita do mundo, ao ponto de lançar-se um desafio a quem for capaz de desorganizá-la.

●

HOJE, ALI TUDO é de outro modo. Os moldes e as intenções não seriam más, se não fosse a hipocrisia de alguns dirigentes locais sem comando, e em permanente estado de submissão e transigência com o crime à guisa de atemorizar ou atingir o conceito da própria Revolução de 1964.

●

NA BAIXADA, o panorama atual é o mais doloroso de todos os tempos. O cinismo e a falta de reciclagem política administrativa, contagiaria tudo, não obstante os valores novos. Reagir? Contra quem? Usa-se o prestígio da força para proteger, o direito, de abusar do direito.

●

O CUSTO DE VIDA, ali continua subindo e ninguém raciocina à revelia da desordem que, a cada momento, aparece através a instituição do assalto transformado em indústria rendosa. Os médicos da Previdência são poucos e, talvez por isso mesmo, receitam medicamentos cujos preços estão além do poder aquisitivo do previdenciário. As instruções do honrado e humaníssimo ministro Nascimento Silva, estão sendo cumpridas, mas pelo avesso. Há doentes que quando procuram um ambulatório da Previdência, marcam-lhe a consulta para três meses depois. Meninos crescem sem escola, por falta de vagas ou de professores. Acabou a merenda, por falta de merendeira e os meninos desnutridos diminuem a freqüência. O ensino particular na Baixada está falido e o oficial está parando. O horário dos transportes, — notemno — por causa dos assaltos, descontrolou o ensino noturno. Cai, assustadoramente, o índice de freqüência. A falta de leitos para doentes mentais e o preço de drogas para os atacados de peste branca, aumenta, o drama de quem vive na região.

●

E SE procurarmos nos vastos campos, de uma área de dezoito mil quilômetros quadrados da Baixada Fluminense, o quadro rural é gravíssimo. O "Jeca" imigrou para os subúrbios da Baixada e continua junto ao barraco, esperando que não chova para poder dormir. Antigamente escorava-se, com uma imagem do Coração de Jesus ou de N. S. da Aparecida. Hoje, depois que as televisões passaram a chamá-los de "cafonas", já não têm em que se escorar.

●

A VERMINOSE consome-lhe as últimas parcelas de energia. É preciso mandar médicos, urgente, à cabeceira do doente do campo e das favelas da Baixada. Levar cartilha para as crianças, a exemplo dos demais Estados do País, para libertar a mente escrava.

●

PUNA-SE, URGENTEMENTE, a ganância; reprima-se o aumento arbitrário dos preços feitos pelos supermercados "protegidos"; identifique-se, nesses setores, quais as tendências nocivas à economia popular, que não estão de todo ao alcance dos governos locais ou estaduais; expurgue-se da Democracia que se está criando esse tipo de deturpações da Lei da oferta.

●

COMBATA-SE A ganância e convençam-se de que não há irrecuperáveis; há, sim, entre nós, irrecuperados. Valorize-se o homem para engrandecer a Nação ou então caminhamos para o esbanjamento a que se entregam os parasitas do erário e dos tráficos de influência, que vivem como ventosas ao redor do vencedor do dia, empurrando para o subterrâneo do desânimo e da subversão os futuros inúteis da nossa indiferente sociedade, a oposição agita a bandeira de defensora do povo!

●

CONTUDO, O triunfo da justiça social não está longe. O Governo Federal está caminhando em sua direção, o Congresso também vai andar no mesmo sentido. Os mercados que aviltam a produção nas fontes, serão atacados pelos vinte e um governadores que tomarão posse no dia 15. Todos sintonizados, como um só homem, com os propósitos do atual Governo. Os preços escorchantes vão encontrar quem os enfrente. O intermediário sequioso de ágios tornar-se-á mais humano e a vida do povo, este ano, vai melhorar, com medidas de mais justas distribuições de rendas!

●

TEM FÉ, gente, e ajuda a ajudar-te, sem te contagiar com a falta de imaginação causadora dos inibidos aliados do gov.

TENÓRIO CAVALCANTI

Tese arenista

O presidente nacional da ARENA e líder deste Partido no Senado trouxe-nos uma boa nova: a de que o presidente Geisel dará, ainda em 75, maior índice do aumento de salário-mínimo, e de sua desvinculação de outros valores monetários.

Afirmando que a ARENA iria corroborar com o governo na condução da política econômica para que esta "não caia no divórcio entre o ético e o humano", o senador prometeu que "o quadro herdado por nós e oriundo de desacertos do passado seja retificado, sem comprometer o desenvolvimento do país".

Continuando, anunciou que mensagens serão recebidas, em breve, pelo Congresso, propondo maiores benefícios ao trabalho, pois uma das preocupações do Governo Revolucionário e da ARENA é "trabalhar e lutar pela construção de uma sociedade que, sendo próspera, deve ser sobretudo justa".

Reafirmando pronunciamentos do governo e da ARENA, disse que o seu Partido "defende, sem transigências, os direitos humanos, ampliando o campo de luta em sua defesa". "Queremos o Estado na plena proteção do direito, reclamado pelas democratas, mas queremo-lo com as armas protetoras da liberdade. Queremo-lo municiado dos meios de defender-se dos que, inspirados em sistema que o nega, buscam arrimar-se em garantias para uma luta desigual, cujo resultado não custa prever" — concluiu o parlamentar.

Eis aí palavras de quem, tendo responsabilidades definidas, não ilude, à cata de votos, mas proclama os propósitos de quem, não nascendo para ditador, luta para dar a todos a liberdade, que somente se realiza em regime de segurança e de responsabilidade.

Petrônio é um arenista, com uma soma ponderável de poder na mão. Com a responsabilidade de porta-voz do governo, no Senado. E, investido de tais poderes, anuncia ao país o que quer o governo e o seu Partido, que foi tão injustamente injuriado por quem, na disputa do eleitorado, esqueceu princípios éticos, as mais rudimentares leis da moral social, no último pleito.

Traduzindo em miúdos a palavra do líder do governo na Câmara Alta, eis em poucas palavras suas afirmações: "O governo quer que os brasileiros gozem realmente de direitos e, por isso, não lhes dá tais direitos, sem meios de garanti-lo, para que os demagogos e espertos não os destruam, confundindo a liberdade com a licenciosidade; que não se cuida da economia do povo, sem recursos para assegurá-la, pois não se deve dar esmolas, que garantem o repasto de um dia, ou prometer bens que se não podem dar, a quem precisa. Em súma: o governo quer assegurar uma vida tranqüila para todos, para que uma meia dúzia de venturosos não vivam de promessas a um povo que sofre".

A DEFINIÇÃO E A PROMESSA

O ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, menciona com freqüência sua condição de discípulo de seu antecessor, o economista Delfim Neto. E se rigorosamente não aplica todos os métodos da administração financeira anterior, pelo menos mantém num ponto a mesma conduta do sr. Delfim.

Na verdade, tanto o professor Delfim quanto o discípulo Simonsen usam extraordinária capacidade de argumentação, aceitando todos os debates para os quais sejam provocados.

Ainda agora o sr. Simonsen, em reunião promovida pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Universidade de São Paulo, abordou em estilo didático o problema da correção monetária.

Com efeito, a correção monetária não se distingue apenas como um tema a ser ventilado em assembléias de doutores. A correção monetária, para muitos, entre especialistas e leigos, às vezes se apresenta como motivo de preocupação, provocando dores de cabeça.

Alguns críticos, talvez severos em demasia, costumam alegar que o governo, adotando como sistema a correção monetária, joga nas costas de pessoas físicas ou jurídicas, representativas da atividade privada, o ônus da desvalorização da moeda. Outros observam que a aplicação da correção monetária, sendo embora generalizada, é justa em alguns casos e em outros não. Assim, os dependentes de vencimentos fixos, sentem os efeitos da desvalorização da moeda quando recebem a paga de seu trabalho, pois essa remuneração é feita sempre nas mesmas quantias, aparentemente fixas, mas na realidade com o poder de compra minguado pelos efeitos da inflação.

No encontro com especialistas proporcionado pela reunião do Instituto Nacional de Pesquisa da Universidade de São Paulo, o sr. Mário Henrique Simonsen observou que a correção monetária como norma não pode ser eliminada, a não ser quando se seguirem por vários anos, fases de estabilidade, mais ou menos consecutivas. Desaparecerá como norma a correção monetária quando a inflação se apagar da memória do povo. Mas isso, ainda segundo o titular da Fazenda, não faz com que se deixe de aceitar que a correção é um mal necessário. Deve então ser aplicada a certos setores, sem se transformar "jamais numa regra geral de reajuste de preços".

Será assim a aplicação da regra, que é a correção monetária, periodicamente submetida a avaliações compatíveis com as circunstâncias momentâneas, que refletem a dinâmica da vida econômica.

Ninguém desconhe não só os esforços, como também os êxitos parciais, conseguidos pelos srs. Delfim Neto e Mário Simonsen no combate à inflação. Mas esse combate é comparável à aplicação de medidas de prudência, como o racionamento da água a ser consumida por uma caravana que atravesse o deserto. O governo obtém resultados na luta contra a inflação. Impede que ela dispare, mas embora evitando o pior, não impede o sacrifício dos organismos que enganam a sede com copos de água fornecidos a prazo certo.

Também devemos considerar que na vida econômica há uma sucessão de episódios. Ainda agora, o governo promete que vencido o primeiro trimestre de 1975, que é fase de pressões inflacionórias mais sérias, serão atenuados os feitos da inflação e também, conseqüentemente, a taxa da correção monetária. Com isto haverá um reflexo benéfico em relação aos preços. Haverá condições para a redução dos preços, ou pelo menos para a diminuição da velocidade com que eles se elevam.

Em resumo: o sr. Mário Henrique Simonsen, falando para um auditório de especialistas, não só forneceu uma explicação a respeito do mecanismo da correção monetária, como acenou para os brasileiros em geral, com uma perspectiva de alívio econômico.

Houve, portanto, além da definição uma promessa.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Muito cuidado para não aumentar o embaraço surgido há pouco. Conhecimento social compensará o que está acontecendo. Bom para assuntos de banco. Número favorável: 618.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Tente tomar atitude objetiva perante alguém que lhe está embaraçando. Probabilidade de um romance novo, modificando suas diretrizes atuais. Número favorável: 739.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Cuidado para não deixar sua falta de ambição ir muito longe: um ideal concreto e necessário. Olhe com mais atenção seus objetivos domésticos. Número favorável: 017.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Importante ajuda de amigos levará avante um velho projeto. Periodo nefásto para jogos de azar. Evite fazer confidências a jovens parentes. Número favorável: 863.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Assuntos domésticos, decorrendo em harmonia. Final do periodo muito propício para visitas. Sugestões de colega interessantes de serem aproveitadas. Número favorável: 233.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Uma carta poderá dár novo rumo a seus projetos. As primeiras horas do dia serão melhóres com relação a négócios. Saúde bem equilibrada. Número favorável: 114.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Lucros inesperados, em transação na qual pouco acreditava. Se dedicar muita atenção a assunto de vizinho acabará arrependendo-se. Número favorável: 628.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Possível encontro com um amigo mais idoso, proporcionará surpresa agradável relativa a dinheiro. Apegue-se à pessoa que lhe adora. Número favorável: 352.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Se não responder de imediato a certa carta, perderá uma chance magnífica. Momento bom para atividades relacionadas com o público. Número favorável: 401.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ótimo para movimentar assuntos forenses. Também para compras de imóveis ou farmácia. Ao anoitecer, proponha passeio a seu amor. Número favorável: 277.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Instabilidade na saúde orgânica. Aproveite uma idéia surgida na semana passada. O que ontem lhe parecia adverso, agora será positivo. Número favorável 595.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Romance sentimental, particularmente favorecido. Incentivado por um companheiro de trabalho, sua produção tende a melhorar. Descanse à tarde. Número favorável: 844.

FLUMITUR ABRE INSCRIÇÕES PARA I RALLY DE MOTOS

Até o dia 13 de março próximo estarão abertas em todas as revendedoras Honda as inscrições para o I Rally Turistico de Motos da Costa do Sol, que será realizado dia 16 de março próximo em promoção da FLUMITUR, com patrocinio da Honda Motor do Brasil, correndo os municipios de Niterói, Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio.

O Rally Turistico Costa do Sol marcará o inicio do I Torneio Nacional Honda de Rallies, que se desenvolverá em cinco provas, sendo as próximas realizadas em B. Horizonte (maio) S. Paulo (julho), Porto Algere (setembro) e a última com saida simultânea do Rio e de São Paulo com destino provavelmente, a Caxambu, em principio marcada para novembro deste ano.

PRÊMIOS

Esse primeiro torneio promovido pela Honda Motor do Brasil terá como prêmios pincipais cinco motocicletas: quatro Honda ST-70, no valor de 9.500,00 cada para as provas regionais e uma Honda CB-360, no valor de 28 mil cruzeiros, para a final nacional. Além disso serão entregues vários troféus, medalhas, taças, capacetes e blusões aos classificados até o décimo lugar.

Para a avaliação do resultado final será obedecido o seguinte critério de contagem de pontos: 4.º — 10 pontos; 5º — 8 pontos; 6º — 6 pontos; 7º — 4 pontos; 8º — 3 pontos; 9º — 2 pontos e 10º — 1 ponto. O sistema a ser adotado para o acúmulo dos pontos para o resultado final será divulgado junto com o regulamento do torneio.

Aos vencedores do Rally Turistico Costa do Sol serão oferecidos, além dos prêmios acima, a Taça FLUMITUR, ao primeiro colocado, juntamente com o troféu o FLUMINENSE, ao segundo integrante da dupla. Aos 2º e 3º lugares serão oferecidos troféus pelo Centro Niteroiense de Turismo (CENITUR) que tambem oferecerá medalhas às duplas vencedoras dos 1º ao 10.º lugares.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o I Rally Turistico Costa do Sol estarão abertas até o dia 13 de março próximo nas revendedoras Honda de Niterói e do Rio, onde os números, em chapa de metal, serão fornecidas gratuitamente. O preço da inscrição será de Cr$ 100,00 por moto, sendo de 150 duplas o número máximo de participantes.

O sorteio para a largada será realizado na revenda Fernando Milhão, em Niterói (Rua Pereira da Silva 336 em Santa Rosa), no dia 14 de março, e no mesmo local serão entregues os prêmios aos vencedores, no dia 19 de março, às 21 horas.

PROGRAMA DE LITERATURA DO MOBRAL EDITA 1 MILHÃO E 300 MIL EXEMPLARES

O Subprograma Literatura, do Centro Cultural do MOBRAL, já editou cerca de 600 mil exemplares de obras destinadas ao público neoleitor e deverá ter este número aumentado, até o final do corrente ano, para 1 milhão e 300 mil exemplares, com o prosseguimento da edição das obras previstas no convênio celebrado entre a Fundação MOBRAL e o Instituto Nacional do Livro.

Dos livros publicados, todos integrando a Coleção MOBRAL de Literatura, incluem-se dois clássicos brasileiros: "A Moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo e "Ubirajara", de José de Alencar, perfazendo um total de 200 mil exemplares.

"Por Onde Andou Meu Coração", de Maria Helena Cardoso, "A Faca e o Rio", de Odilo Costa, filho e "Manequinho e o Anjo da Procissão", de José Cândido de Carvalho, dentro da categoria de "obras adaptadas pelos próprios autores", tiveram uma tiragem de 100 mil exemplares, cada uma.

Das obras vencedoras do Prêmio MOBRAL de Literatura, uma já saiu do prelo: "O Grande Blá-blá-blá", da escritora mineira Laís Correa de Araújo, e as outras quatro restantes — "Seu Genésio, um Homem do Campo", "Mistério da Rua do Beco", "Viagem ao Passado" e "Itacirica, a Pedra que Pensava" já estão sendo impressas pelas editoras que venceram a licitação efetuada pelo MOBRAL e deverão vir a público, brevemente, alcançando, as cinco obras, um total de 500 mil exemplares.

Ainda este ano, tabém, serão lançadas três antologias, com textos na integra, especialmente selecionados para o público-alvo do MOBRAL. Trata-se de "A Vida é Assim" "Labirintos" e "Estórias de Sempre", com poemas e contos dos mais expressivos nomes da literatura nacional: Graciliano Ramos, Mário de Andrade, Arthur de Azevedo, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino, Raquel de Queiroz, José Cândido de Carvalho, Lima Barreto, Augusto dos Anjos, Nair Starling, entre outros. Estas antologias igualmente, terão tiragens de cem mil exemplares, cada uma.

O GRANDE BLA-BLA-BLA

Uma das obras vencedoras do Prêmio MOBRAL Literatura, "O Grande Blá-blá-blá", de Laís Correa de Araújo, acaba de ser editada, dentro do Convênio MOBRAL/INL.

Com prefácio de Rachel de Queiroz e ilustrações de Flávio Colin, "O Grande Blá-blá-blá" conta a história da comunicação em linguagem simples e acessível ao público mobralense e deverá ser distribuido aos postos culturais do MOBRAL, espalhados por todo o País, às classes de Educação Integrada (primário compacto), e às salas de leitura do Instituto Nacional do Livro, além de ter uma parte de sua tiragem (23 mil exemplares) comercializada, a baixo preço, em bancas de jornais.

As quatro obras restantes, vencedoras igualmente do Prêmio MOBRAL de Literatura, deverão sair proximamente, uma vez que já se encontram em fase de impressão nas gráficas das editoras que venceram a licitação promovida pelo MOBRAL para a publicação. São elas: "Seu Genésio, um Homem do Campo", de Luís Paiva de Castro, "Mistério da Rua do Beco" de Dércio Garcia Munhoz; "Viagem ao Passado", de Alcindo Flores Cabral; e "Itacirica, a Pedra que Pensava", de Valdson Pinheiro.

Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

A LEITURA TRAZ O EQUILÍBRIO E A IMUNIZAÇÃO

Num posto de luz, de fraternidade e amor, o que se deve fazer? Velar sempre para as consistências benignas se multiplicarem cada vez mais, a todos que contemplam o que devem contemplar.

A preguiça, a avareza, o desânimo; isto é para as pessoas que não têm em mãos o que Eu vos dou. Nunca se deve contemplar o mal e se basear nele, porque quanto mais a pessoa comtempla o mal e nele se baseia, mais mal fica, mais se preocupa, mais se desanima, mais vive de tristezas e descontentamentos. Portanto, o vivente que tem a planta da salvação nas mãos, que deve fazer? Contemplar, amar, para melhorar sempre. Quem procura a planta da salvação, é porque quer se salvar, quem contempla é porque quer ser contemplado, ser servido, e o será, além do que precisa. Portanto, o tempo que o vivente leva a contemplar o mal, a pensar nisto e naquilo, ou naquiloutro, preocupado com tudo que só amola, aborrece e desespera, deve contemplar o que há de mais útil, o que dá alegria, ânimo, engrandece o intimo e fortalece em todos os pontos de vista. Deve contemplar a Escrituração, mas, o mal de muitos é preocupar-se com o mal, quando tem a tranqüilidade em mãos, que é a Escrituração.

E assim, Eu aqui sempre acordando esses mancebos que vivem dormindo de olhos abertos, e por isso, não sabem enxergar onde está o direito, onde estão as conveniências de se ir sempre para melhor, e não para pior. Acordando esses turcos, que primeiro vão correr a freguesia, mas a freguesia nada resolve. Em vez de primeiro vir no certo, não; primeiro vão no ponto duvidoso, para depois então virem no certo. Ainda devem dar-se por muito felizes em terem Eu aqui, o Racional Superior, mostrando-lhe o bem e o certo. O certo está na Cultural Racional, no livro Universo em Desencato.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Obteve êxito a inovação implantada pelo produtor Jorge Aier, a de receber o interessado, em sua própria casa, sem aumento de preço, os ingressos para a sessão que escolheu para assistir A Venerável Madame Goneau. Isto é para evitar tumulto que vem se formando, pela grande procura, todos dias na bilheteria do Teatro Mesbla, para a comédia liderada por Milton Moraes e Hildegard Angel.

● O conjunto The Lolly Pop"s, que toca para dançar e acompanha os espetáculos da casa dos irmãos Morais, é formado pelo Arnaldo na guitarra, Paulinho no órgão, Carlinhos na bateria e João no contrabaixo.

● Uma das grandes atrações na noite carioca é o cômico e mímico Paulo Xaveco, que retorna à Boate Carroussel, contratado que foi pelo Pimenta, a fim de abrilhantar os shows da casa da Avenida Mem de Sá. É anunciado pelo cantor Jordélio Marçal e outra força total no strip-tease é a bonequinha Daise Capetinha.

● No Bar da Ilha dos Pescadores, sábado que passou, onde Aldácir Louro anima os espetáculos, as atrações maiores foram feitas por destaques, passistas, ritmistas e sambistas do Império Serrano. Nesse fim de semana tem mais.

A vedetinha Irati, de muito valor e Rainha da Simpatia, mostra seu valor no palco do Carlos Gomes e na Boate Zaratustra

● O Tivoli Center bastante procurado neste verão e nos fins de semana são registradas as permanências de mais de 8 mil pessoas, entre crianças e adultos que procuram os 40 divertimentos importados da Europa e Estados Unidos.

● Segundo o pianista Zé Maria, as músicas de Nat King Cole e Frank Sinatra são as mais pedidas ultimamente pelos freqüentadores do Forno & Fogão. Entre as músicas brasileiras, as mais pedidas são Dolores Duran, Tom Jobim, Noel Rosa e Chico Buarque de Holanda.

● Nesse fim de semana retorna à Churrascaria Temtudo de Madureira, Hélio Paiva, acompanhado pelo conjunto de Ubirajara Silva e seu bandoneon. Durante a semana, cantam ali Juraci Baba de Quiabo, Mário César e Cristiane e aos domingos, acompanhados pelo conjunto Os Amitis, Mário César e Amelinha.

● Lady Francisco, sucesso de atriz na A Gaiola das Loucas, em cartaz no Teatro Ginástico, foi homenageada por Aérton Perlingeiro, recebendo o troféu Palmas Para o Ator Novo. A menina merece e continua na peça, ao lado de Jorge Dória, Carvalhinho e muitos outros dirigidos por João Betencourt.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

"Carlos Pallut" para quem mereceu

Nada como a gente ver o nosso trabalho reconhecido. É realmente motivo de uma satisfação imensa. Sábado, a Rádio Continental reconhecendo os méritos dessa gente boa que faz a maior festa popular do mundo, entregou o Troféu Carlos Palut aos mais destacados do carnaval de 75. É pena que algumas agremiações não tenham entendido a intenção dos dirigentes da emissora e não tenham comparecido ao Olimpico Clube. Esta festa não só reconheceu o desempenho dos sambistas, como também lembrou e perpetuou a memória daquele que foi papa da reportagem, o inconfundivel Carlos Palut, que durante anos levou ao ar a informação correta sem sensacionalismo. Como diziamos, fomos tomados de surpresa com a falta de duas agremiações que não compareceram e nem mandaram representantes, mas o brilho da festa não foi empanado. A direção da Continental está de parabéns, por realizar este trabalho, parabéns a Vágner Luis, Hilton Abi-Rian e aos produtores e organizadores Artur Farias e Osmar Frazão. Outra coisa digna de ser ressaltada foi a magnifica recepção do pessoal do Olimpico Clube e a atenção de outras agremiações que embora não estivessem incluidas na relação dos agraciados, compareceram e prestigiaram o evento. O público que lotava as dependências do Olimpico, assistiu durante 4 horas a um belissimo espetáculo, magnificas fantasias, muita alegria e, sobretudo, o sorriso da gente humilde satisfeita por ter seu trabalho reconhecido. O comandante Édson Costa Matos não pôde ocultar a emoção ao receber o troféu de Grande Destaque do Carnaval, seu pronunciamento foi entrecortado por lágrimas de contentamento. E lá ficou ele até o final. Ano que vem haverá nova festa pois o sucesso obriga a Continental a manter o Troféu Carlos Palut como parte dos festejos do carnaval carioca. É a maneira de se homenagear condignamente o sambista, o folião e os organizadores do maior espetáculo do mundo.

O Troféu Carlos Palut foi criado e entregue aos que, realmente, mereceram!

Escolas, Blocos & Batuques

Ferve o samba com assuntos presidenciais e locais de desfile. Juci Curvelo é favorável a construção da Passarela do Samba, mas outras personalidades estão opinando ao contrário, justificando inclusive a volta dos desfiles à Presidente Vargas, local ideal, mas com obras do metrô.

x x x

Dia 6 o babado do ragú no Cara de Boi. Será a comemoração da diretoria, adeptos, participantes e imprensa pela vitória no desfile do último Carnaval.

x x x

Anatólio da Silva, o presidente da Unidos de Lucas, é de opinião que ninguém deve descer. Ficam 14 e o desfile seria no mesmo horário. Anatólio, meu caro presidente, precisamos mais notícias de Lucas. Estamos com saudades de outros diretores, principalmente Departamento de Relações Públicas. Nosso endereço está no rodapé. Certo? Um abração no Leonam.

x x x

Osvaldo Martins toda diretoria da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Todos estão devolvendo carteiras, e na expectativa fica o possível ocupante do seu próprio cargo. Sairá ou ficará?

x x x

Bem. Nada temos contra Osvaldo Martins. Pelo contrário é um grande batalhador e modificou muita coisa para melhor da Unidos de São Carlos. Mas como dizem que Carlinhos Maracanã poderia ir para São Carlos, restanos aguardar a marcha dos contecimentos. Quem viver, verá.

x x x

Olha aí gente boa do Salgueiro: Osmar Valença já marcou para a tarde de 16 de março, a feijoada da vitória, na quadra do Sport Clube Maxwell. O presidente garante feijão para mil pessoas. Os bicões já estão apelando para se repetir o ocorrido do *chopp da vitória*, na sexta-feira da decisão. *Chopp? Ninguém sabe, ninguém viu* ... Foi o que cantou a turma do come-e-bebes.

Mari-Song, que já é, com muita justiça a Vedeta do Ano, recebeu, sábado último, no Clube de Capacabana, o Troféu Carlos Pallut, conferido aos melhores de carnaval 75, pelo seu brilhantismo como Destaque do enredo Magia Africana e Seus Mistérios, apresentado pela Unidos da Tijuca. A foto é de peça Elas Só Dão Com... Fusão, de Silva Filho, em cartaz no Teatro Carlos Gomes. No mesmo quadro, Mari aparece com Vanda e Graça, outras duas pequenas que enriquecem a peça.

CLUBES & SOCIEDADES

Duas personalidades no mundo social, nascidas com queda para Relações Públicas: Orlando Costa e sua esposa Celita Costa. Começaram no Grêmio Recreativo de Ramos e depois foram para o Social Ramos Clube. Agora, pararam. Mas precisam voltar urgente. Eles saíram e a divulgação do Social acabou.

x x x

A grande pedida portuguêsa para domingo próximo: No Orfeão Português as Festas das Vindimas, a partir das 20 horas. Nei Moraes diz que a artação será o conjunto folclórico da Casa de Espinho e do próprio Orfeão. Vamos ao vinho autêntico e ao bacalhau na brasa.

x x x

Na Casa dos Poveiros a mesma pedida, mas em outra data. Será dia 16 as Festas das Vindimas. Não recebemos convite, mas se tal acontecer, nossa equipe vai repetir a dose do Orfeão Português, uma semana depois nos Poveiros.

x x x

O grande acontecimento social do mês será a festa de aniversário do Esporte Clube Mackenzie, dia 29 com o conjunto de Sérgio Norberto. Segundo o conselheiro Boura Brito será marcante a presença da alta sociedade, caso seja mantida a programação. O presidente pode mudar e o vice social acatar ...

Falando em Magnatas, o clube da Rua General Belfor, no Rocha, marcou para o dia 8, às 23 horas, a estréia do Conjunto Lucio e Os Dóltons.

x x x

Do Renascença para a Associação Atlética Tijuca, domingo próximo a *Noite do Shaf* com a equipe Curti-Soul & Soul Grand Prix e Grupo Angola. E aos sábados roda quente de samba a partir das 23 horas.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

44 POR-CENTO DE AUMENTO PARA RODOVIÁRIOS HOJE NO TRT

Deve ser assinado, hoje, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o reajustamento salarial do pessoal de escritórios das empresas de transportes de cargas, na base de 44 por-cento, índice oficia, a partir de primeiro de fevereiro deste ano.

Nosso informante, sr. José Carneiro Pinheiro, presidente do Sindicato classista, acrescentou que estão sendo pleiteadas, também, as seguintes vantagens: férias de 30 dias; extensão do salário-família à esposa; estabilidade para a gestante; horas extras com com acréscimo de 50 por-cento; piso salarial equivalente a um e meio salário-mínimo; e adicional por tempo de serviço.

Com relação aos empregados das firmas de transportes de passageiros, disse o dirigente sindical que continua sendo aguardado com expectativa o julgamento do dissídio coletivo, sendo de 35,5 por-cento o índice estipulado pelo Departamento Nacional de Salário a contar de 13.12.74.

CRIANÇAS VOLTAM ÀS AULAS SEM PROTEÇÃO DO DETRAN

Apesar da falta de um esquema especial de trânsito, programado pelo **DETRAN**, para as proximidades das escolas onde o tráfego é intenso, como por exemplo as localizadas na Avenida Democráticos, em Higienópolis, para grande maioria das escolas particulares e as da rede oficial de ensino de 1º Grau e Supletivo as aulas começam amanhã no Estado da Guanabara.

As 761 escolas do Departamento de Ensino de 1º Grau receberão contingente de 730 mil alunos (serão reinauguradas mais 13 neste semana) mas os colégios ligados ao Supletivo, onde foram confirmadas matrículas de 100 mil alunos, dispõem de quase 30 mil vagas nas suas 398 escolas para estudantes maiores de 17 anos, abertas desde a primeira fase de estudos até à correspondente à oitava série.

PROBLEMAS

A falta de 101 professores no ensino de 1º Grau (23 de Matemática, 8 de Ciências, 35 de Educação Musical e 35 de Artes Plásticas) não deverá se constituir num problema sério, segundo informações da diretora do Departamento de Ensino de 1º Grau professora Mariana Restum Antônio, uma vez que o "deficit" deverá ser suprido com horas extras através do remanejamento de professores lotados num mesmo Distrito Educacional.

As áreas que mais sofrem com o problema são localizadas em Vaz Lobo, Rocha Miranda, Irajá, Quintino, Madureira, Cascadura, Piedade, Marechal Hermes, Bento Ribeiro e Jacarepaguá.

Com a mudança de governo, a Secretaria de Obras não deverá deixar nenhuma programação relativa à remodelação de escolas na Guanabara algumas ainda, apesar de reformas, funcionando em situação precária. Um exemplo deste estado de coisas pode ser constatado nas quase 60 escolas pré-fabricadas, construídas na época do governo Carlos Lacerda e doadas pela Fundação Mangabeira, que já tiveram esgotado o seu tempo de vida útil que havia sido estimado em 10 anos. A idéia do Departamento de Serviços Gerais da Secretaria de Educação, quando consultado a respeito, em 1973, era a de optar pela demolição desses prédios o que logo depois não pode ser concretizado tendo em vista a procura cada vez maior de matrículas nas escolas, incentivada com a lei de Reforma de Ensino que, reforçando a Constituição determina a obrigatoriedade escolar paar alunos de 7 a 14 anos.

NOVA REALIDADE

A maior inovação do próximo período letivo, verá, no entanto, ser o tempo de permanência de alunos nos colégios um vez que de 480 no ano passado, este ano apenas 187 colégios funcionarão em regime de três turnos, o que até agora contribuiu paar prejudicar o bom andamento do ensino no Estado da Guanabara. As outras escolas terão período médio escolar de quatro horas e meia diários e seus currículos serão enriquecidos com a inclusão de disciplinas como Educação Musical, Artes Cênicas, Artesanato, com professoras que cursaram os Estudos Adicionais do Centro Educacional Calouste Gulbenkian ou que concluíram licenciaturas plenas nas Faculdades de Educação.

O contingente de alunos por alunos por turma sofrerá também maior redução e a sua composição deverá ser assim distribuída: Jardim de Infância — 17 a 18 alunos no máximo; Classe de Alfabetização — no máximo 30; primeira série analfabeta — até 34 e as demais variando entre 34 e 35 alunos por sala de aula, de acordo com a diretora do Departamento de Ensino de 1º Grau.

A filosofia da recuperação de alunos também terá uma outra novidade, uma vez que o Departamento de Ensino de 1º Grau luta por uma mudança de mentalidade inclusive entre os professoran- no sentido de que recuperação não é castigo. Será ser ministrada, dentro do próprio período letivo, e não fora dele, co omocorria até então:

— Um professor pode recuperar o aluno depois de cada unidade de estudo, no momento em que sentir suas dificuldades e principais problemas (declaração da professora Mariana Restum Antônio).

Todas as mundanças a este respeito serão bem vindas naturalmente, quando se sabe que de .... 264 413 alunos submetidos à recuperação por conceito no ano passado, apenas 117.911 foram promovidos ao seu término. A série que mais levou Recuperação foi a primeira analfabeta que apresentou um índice de 58.502 alunos dos quais apenas mil conseguiram aprovação para a série subseqüente.

Boi gordo não terá preço muito baixo

A Assessoria Econômica do Ministério da Agricultura, com a finalidade de frear a tendência de queda dos preços da arroba do boi, convocou os representantes dos mais importantes frigoríficos da região Centro-Sul para uma reunião, na qual os industriais se comprometeram a não deprimir os preços pagos ao produtor, aproveitando-se da época da oferta abundante.

O sr. José Prazeres Ramalho, coordenador adjunto da Assessoria Econômica, disse que o objetivo do encontro foi advertir os frigoríficos do perigo que uma acentuada queda de preços pode representar em termos de desestímulo ao pecuarista, causando uma insuficiência da oferta de boi a médio prazo.

ENCONTRO

Apesar de ter sido num clima de muita cordialidade a conversa entre industriais e Governo, o sr. José Prazeres garantiu que o Governo poderá intervir para defender a mercadoria, caso os frigoríficos continuem a forçar uma pressão de baixa nos preços.

Os empresários afirmam que estão pagando entre Cr$ 110,00 e Cr$ .. 115,00 pela arroba, porém o Ministério da Agricultura tem informações de que em Goiás os preços chegaram a Cr$ 100,00.

O problema da queda é mais grave em Goiás, por isso a COBAL deverá intensificar suas compras de carne para os estoques regulares na região. Para esse fim o Governo já adquiriu 38 mil toneladas de carne e ainda pretende acelerar suas compras nos próximos dois meses que antecedem a entressafra. Será absorvido, com isso, o excedente de produção, o que provocará uma reação nos preços.

De acordo com o que disse o sr. José Ramalho, os frigoríficos concordaram com a posição do Governo, pois têm conhecimento dos perigos que uma queda acentuada de preços pode provocar a médio prazo, e estão interessados em uma oferta regular de boi para abate.

Nesses últimos dias, pecuaristas que têm vindo conversar com os técnicos do Governo afirmam que o interesse dos industriais é manter a oferta irregular para poderem deprimir os preços ao produtor na safra e, através de manobras especulativas, forçar exageradamente altas na entressafra.

TABELA

O Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca divulgou nota oficial dirigida aos açougueiros, afirmando que exercerá severa fiscalização nos preços de venda da carne bovina, que estão acima dos determinados pelo acordo entre autoridades e o órgão da classe.

De acordo com o comunicado, não está havendo compreensão por parte destes comerciantes que, embora estejam pagando no atacado preços inferiores ao do Governo para sustentação de mercado — Cr$ 10,80 o quilo do traseiro e Cr$ 6,30 o dianteiro — continuam praticando no varejo preços altos para obter maior margem de lucro.

PREÇOS

Carne de 1a.	*Preço em Cr$*
Filé mignon	26,00
Contrafilé	18,00
Alcatra	17,00
Coxão mole e chã	15,00
Patinho	15,00
Lagarto	14,00
Músculo	12,00
Pré-moída de primeira	15,00
De segunda	
Pá com osso	11,00
Peito sem osso	9,00
Acém e pescoço sem osso	9,00
Costela	6,30
Pré-moída de segunda	9,00

SINDICAL

Pessoal da Light: aumento

Com relação à nota divulgada sob o título **EXTRA-TURFE**, em 18-2-75 o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, sr. Maurício Rangel, esclarece que o reajustamento de ordenados do pessoal da Light foi resolvido de acordo com a legislação vigente, estando seus companheiros recebendo, normalmente, aumento de 42 por-cento, a partir de 1-1-75.

Explicou, ainda, o sr. Maurício Rangel que o Conselho Nacional de Política Salarial reuniu-se em 3 de fevereiro para estipular o índice de 42 por-cento, e o acordo só foi assinado em 13-2-75. Logo, não poderia ter sido o aumento incluído na folha de pagamento de janeiro.

Quanto ao abono geral de 10 por-cento decretado pelo governo, a partir de 1-12-74, declarou o líder classista que tal reivindicação foi apresentada por sua entidade em julho de 1974.

Finalizando, assinalou o sr. Rangel: "Temos a convicção de que estamos cumprindo com dignidade e eficiência o mandato que a classe nos confiou, através de eleições livres, à luz dos princípios da justiça social."

Hoteleiros escolherão dirigentes

Está aberto o prazo para registro de chapas, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, com vistas ao pleito que se realizará no dia 2 de maio, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação.

Federação presta assistência

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, informa que estão em pleno funcionamento, na Avenida Venezuela, 27, 8.º andar, os serviços médico, dentário e jurídico para os associados dos sindicatos filiados e seus dependentes, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 16 às 20 horas.

Bancários estão votando

Prosseguem, hoje, as eleições no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, perante várias mesas coletoras de votos que percorrem os bancos, facilitando a votação. Na sede da entidade, Avenida Presidente Vargas, 502, 21.º andar, a urna funciona no horário de 8 às 20 horas.

José Luís Ribeiro da Silva, presidente da junta governativa e cabeça da CHAPA AZUL, espera que o quorum seja alcançado, pois seus companheiros estão interessando-se pelo pleito.

Desenhistas também votam

No Sindicato dos Desenhistas, a eleição encerra-se às 20 horas de hoje, podendo os que ainda não exerceram o direito do voto, comparecer à Rua Estácio de Sá, 67, 2.º andar. Apenas uma chapa, liderada pelo presidente Geraldo Pereira de Sousa, está concorrendo.

Eleição dos enfermeiros

Também os enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde prosseguem, hoje, a eleição que se iniciou segunda e se prolongará até sexta-feira. O presidente Juraci Martins dos Santos lidera a única chapa inscrita.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

59 OBRAS FISCALIZADAS

A Fiscalização do Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara inspecionou obras de 59 empresas da construção civil, nos meses de janeiro e fevereiro, notificando 16 delas que se encontravam em situação irregular no que diz respeito à segurança dos operários, encontrando as restantes perfeitamente regulares. As infrações referem-se à falta de proteção à polias dos guinchos, ausência de cintos, capacetes e botas, ausência de material isolante nos circuitos fechados e extintores, falta de parapeitos nas escadas de acesso ao subsolo, fechar aberturas de piso, necessidade de armar plataforma de proteção, ancorar andaime, amarrar telhas e outras.

As firmas em situação irregular são as seguintes: CASA DA BORRACHA, Rua General Bruce, 311-331; CIMOL — Construtora Irmãos Mota, Rua Major Ávila, 320; AMAPÁ — Engenharia, Rua Aristides Caire, 119, BRIZON — Engenharia, Rua Senador Vergueiro, 70; CONSTRUTORA SOCICO, Rua Professor Gabizo, 101; PRONIL CONSTRUTORA, LTDA., Rua Jardim Botânico, 157; SISAL — IMOBILIÁRIA STO. AFONSO, Avenida Atlântica, 1.020; PRONIL CONSTRUTORA LTDA., Rua Alexandre Ferreira, 425; SISAL, IMOBILIÁRIA STO. AFONSO, Rua Gustavo Sampaio, 620; CHANI — CONSTRUTORA HAIM NIGRI, Rua Conde de Bonfim, 460; TOGASHI ENGENHARIA, Rua Maestro Vila Lobos, 45; COTEPA ENGENHARIA LTDA., Praça Cardeal Câmara (Lapa) e Rua Evaristo da Veiga, 139-A; REAL — ENGENHARIA LTDA., Praia do Flamengo, 90; CONSTRUTORA GRAPEARME, Rua do Riachuelo, 43; HINDICIA, BRASILEIRA DE HABITAÇÕES, Rua Lopes Quintas, 303.

INPS adotou medidas em 1974 para aumento de atendimento na área de assistência médica

A Secretaria de Assistência Médica do INPS entregou 938 leitos em hospitais localizados na Guanabara, Goiânia e Curitiba, além de quatro salas ed cirurgia, um centro de recuperação e consultórios em Postos de Assistência Médica, nos seguintes locais: Magé, com área de 550 m2, Belo Horizonte com capacidade para 2.500 pessoas e Praça da Bandeira (GB), em condições de receber 150 clientes por mês.

A contratação de consultórios particulares para atendimento dos segurados, de acordo com o Plano de Pronta Ação, permitirá que as dificuldades sejam superadas, no sentido de reduzir as filas e aumentar o número de consultas, na ordem de 4% em 1975, eliminando a defasagemexistente.

CONVÊNIOS

No balanço de atividades de 1974, a SAM considera relevante a realização de convênios, não só no campo assistencial, mas também para resolver o problema de pessoal existente em diversas áreas.

No ano passado, realizaram-se 107 convênios com sindicatos de diversas categorias profissionais, 1410 com empresas filiadas ao INPS e sete com entidades diversas.

Encontram-se em vigor, 597 convênios com sindicatos, abrangendo cerca de 1.800 mil segurados (4.500 mi beneficiários); 3.610 convênios com empresas abrangendo cerca de 1.2000 mil segurados ... (3.600 mil beneficiários); 10 convênios com governos estaduais, destacando-se São Paulo, 69 com entidades diversas e quatro convênios com prefeituras municipais (ronda-socorro).

A Secretaria de Assistência Médica regulou ainda convênios aprovados pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, com as empresas de Navegação Marítima para prestação de assistência médica e hospitalar, no exterior, aos tripulantes desembarcados por doença e com o Projeto Rondon para localização no interior d país de pessoal de nível superior, já treinado nos campus universitários, quando estudantes. ...

Destaca-se também o convênio entre o INPS e o Ministério do Exército (Diretoria de Obras de Cooperação) para assegurar assistência médica ambulatorial e hospitalar aos trabalhadores civis mobilizados pelo Exército nas obras de abertura ou consolidação de rodovias da Amazônia.

Com base em protocolo firmado entre os ministros Nei Braga, da Educação, e Nascimento Silva, da Previdência Social, foi assinado convênio com as Universidades do Paraná e do Estado da Guanabara no sentido de dar melhor utilização aos hospitais-escolas que representam, no país, uma capacidade de 10 mil leitos e uma enorme capacidade de atendimento ambulatorial. Na Guanabara, a UEG observará 30 mil segurados, reduzindo em 30 mil o número de pessoas nas filas.

BALANÇO

De acordo com relatório da Secretaria de Assistência Médica, foram as seguintes as obras na rede ambulatorial e hospitalar do instituto:

1 — Inaugurado o serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital da Lagoa(48 leitos, 3 salas de cirurgia, 1 Centro de Recuperação).

2 — Inaugurado (janeiro) a Maternidade Praça XV (Rio), com 90 leitos, e que permitiu a instalação de serviço de Cirurgal Cardiovascular do Hospital da Lagoa.

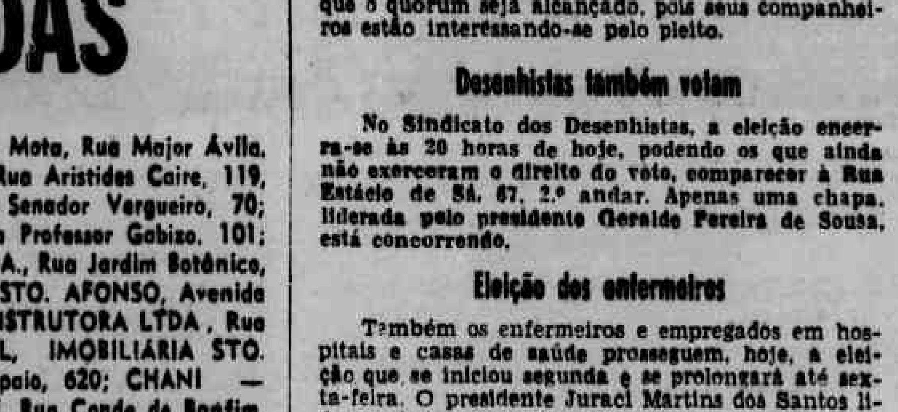
4 — Inaugurado (fevereiro) o Hospital das Clínicas de Laranjeiras — (Programadas obras de reforma do Prédio onde esteve situado o Hospital N. S. das Vitórias), 350 leitos com 83 e funcionamento na 1a. etapa.

FAMILIA PEQUENA TAMBEM MERECE O CONFORTO DE UM GRANDE APARTAMENTO

O conforto de um grande apartamento: ótima sala, dois quartos, paredes com pintura plástica, sinteko, banheiro e copa cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Area com tanque também azulejada. Se V. andar rápido ainda encontra uma grande área descoberta nos aptos. do 1º andar. Todos os apartamentos tem garagem. O Edificio é construido sobre pilotis, com jardins e fachadas em pastilhas. Hall social decorado com piso em marmore, área de recreação infantil.

NA VILA DA PENHA, UM 2 QUARTOS DE LUXO PRONTINHO PARA MORAR.

A melhor localização do bairro:
R. Engenheiro Jeronimo Rebelo, 83



Junto a Escola Grécia, a 100 metros do Largo do Bicão e da Av. Braz de Pina, junto ao Mar e Terra cercado por comércio da melhor qualidade.

Entrada a partir de 6.000,00
Prestações a partir de 1.312,89
Renda Familiar: 4.050,00
Sem parcelas intermediárias

Financiamentos
Aceita-se Caixa Economica Federal – Plano de Prestações Decrescentes – ou Banco do Brasil.

Empreendimento: JOAQUIM ALBERTO ROSARIO
ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com
FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA.
Av. BRAS DE PINA, 96 - Loja - PENHA • Tels. 230-0031
230-4219/ 260-0665/ 260 1165/ 260 7191/ 260 7461/
260 8919/ 260 0704/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730. CRECI 1273

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 19.ª VARA CIVEL

EDITAL COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS PARA CITAÇÃO DE ANTONIO FERNANDES DA SILVA. EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE NOTIFICAÇÃO REQUERIDA POR OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO E OUTROS contra ANTONIO FERNANDES DA SILVA.

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA 19.ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente — ANTONIO FERNANDES DA SILVA, que por este Juizo e Cartório tramita uma ação de Notificação requerida por OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO E OUTROS contra ANTONIO FERNANDES DA SILVA, e que pela presente, digo pela requerente foram dirigidas ao requerido as petições que seguem transcritas e respectivos despachos, para que este fique devidamente citado para todos os atos da ação acima referida.

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO, CARLOS FERNANDES DE ARAUJO, ARY FERNANDES DE ARAUJO, brasileiro, casado, engenheiros, inscritos no CREA sob os n.ºs 5.710-D, 10.426-D, 9.901-D, CPF n.ºs 003.553.567, 030.512.007 — 030.512.427, respectivamente, e CAPITULINA FERNANDES DE ARAUJO VAZ, brasileira, viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o n.º 6.345-D, CPF n.º 007.700.277, todas com escritório na praça Marco Aurélio n.º 10, Vicente de Carvalho, GB, vem, por seus procuradores, com fulcro no art. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a notificação do Sr. Antonio Fernandes da Silva, brasileiro, viuvo, motorista, residente na Rua n.º 21, quadra 35 lote n.º 2, loteamento Santa Margarida, Campo Grande, GB, pelos motivos e razões seguintes: 1 — Por escritura pública de promessa de compra e venda lavrada nas notas do Cartório do 22.º Ofício de Notas, Livro 1118, fls. 25, em 28 de agosto de 1969, prometeram vender para o citado senhor, o terreno designado por lote 30 do antigo PA 25302, atual 28684, situado na rua 14, Vila Araujo, Campo Grande, GB, pelo preço de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), a ser pago na seguinte forma: Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) no ato, como sinal e principio de pagamento; saldo devedor de Cr$ 5.940,00 (cinco mil novecentos e quarenta cruzeiros) em prestações mensais sucessivas, sendo as 29 (vinte e nove) primeiras no valor de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) cada uma: as 20 (vinte) seguintes correspondente a ...... Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) cada uma; e as 20 (vinte) últimas equivalentes a Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) cada uma; vencendo a primeiro em 28-9-1969. 2 — Ficou explicitamente consignado na referida escritura que, verificada a hipótese do não pagamento de duas prestações sucessivas, o contrato seria declarado rescindido; 3 — Acontece, porém, que o compromissário somente pagou 5 (cinco) prestações sendo o último pagamento em 12-2-1970, deixando de efetuar os demais, que perfazem um total de Cr$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos cruzeiros). 4 — Querem os requerentes constituir o compromissário em mora, a fim de ser declarado rescindido o dito contrato e cancelada a respectiva averbação nos termos do art. 14, § 5.º, do Dec. n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, que regulamentou o Decreto-lei n.º 58 de 10 de dezembro de 1973. Assim, requerem os compromitentes a intimação do citado compromissário para, no prazo de 30 dias, satisfazer as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, com juros convencionados de 1% ao mês e multa contratual de 10% sobre o montante do débito, além das custas da intimação, nesse juizo, em conformidade com o compromisso assumido, sob pena de, escoado o prazo legal, ser rescindido o aludido contrato e cancelada a respectiva averbação. Requerem, ainda, a devolução dos autos independente de traslado. Nestes termos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, 12 de novembro d 1974 — Alberto Novaes — Insc. O.A.B. 21.038 — Alvaro Nery Salcedo Insc. O.A.B. 13.434 — Seção de Distribuição — À 19.ª Vara Civel — Ao 3.º Distribuidor — em 12 de 11 de 1974 — DESPACHO — A. Intime-se. S.P. Entregue.se. Rio 13-11-74 — Cassia Medeiros — Juiza em exercicio. CERTIDAO FLS. 14v.º — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitavel mandado retro, me dirigi à rua 21 — quadra 35 — lote 2 — Loteamento Santa Maragarida — Campo Grande e, sendo ai, deixei de notificar o suplicado ANTONIO FERNANDES DA SILVA por não o encontrar. Segundo informações obtidas no local, o referido mudou-se, há cerca de 1 ano, sem deixar o novo endereço. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1974 — O Oficial de Justiça — Jader Lopes Gomes dos Santos — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19.ª Vara Civel — OTÁVIO FERNANDES DE ARAUJO e outros, nos autos da notificação que fazem a ANTONIO FERNANDES DA SILVA, vem, tendo em vista a certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça, no mandado de fls. 14v.º, requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja feita a notificação por edital. Nestes termos, pedem deferimento. Guanabara, 24 de fevereiro de 1975. Alvaro Nery Salcedo. — OAB 13.434 — Alberto Novaes OAB 21.086 — DESPACHO DE FLS. 16 — J. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 27-1-1975. José Aloysio Ribeiro de Souza — Juiz em exercicio ENCERRAMENTO: Em virtude do que expedi este e outros de iguais teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (Onésimo José Vieira) escrevente datilografei. E eu (Clinger Barbosa de Lima) escrivão substituto respondendo pelo expediente do cartório subscrevo. — JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA — Juiz em Exercicio.

(P.J.88)

DELPHINO Medida 20 Corpo 6 — Máquina 6 EDITAL DA LUTA

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para a citação do ESPOLIO DE MANOEL FERREIRA MARTINS e OLGA BARROS E SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Decima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, o ESPOLIO DE MANOEL FERREIRA MARTINS, na pessoa de seu inventariante, e OLGA BARROS E SILVA, em lugar incerto e não sabido que, por parte de ABILIO DE FREITAS & FILHO LTDA., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇAO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ABILIO DE FREITAS & CIA. LTDA., firma comercial estabelecida na Av. N. S. de Copacabana, 1093, loja A, vem com fundamento no Decreto 24.150 de 20 de abril de 1934 e demais disposições aplicáveis, propor contra MARIA HELENA AMOROSO COSTA e OUTROS, representados por seu procurador, o Sr. ARTHUR DA ROCHA FERREIRA, brasileiro, casado, comerciante, com endereço na Av. Erasmo Braga, 299, grupo 503, a presente AÇÃO RENOVATORIA DE CONTRATO DE LOCAÇÃO, da loja A — da Av. N. S. de Copacabana, 1093, nesta cidade, nos termos, pelos motivos e para os fins seguintes: A Supte. é locatária do imóvel aludido, por força de sentença do M. M. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel, havendo o prazo contratual vigente se iniciado em 10 de julho de 1970 e devendo se vencer em 10 de julho de 1975, conforme comprovam os documentos anexos; Convindo à Supte. a renovação do contrato, vem propor a sua renovação, por mais 5 anos, com novo aluguel de Cr$ 3.000,00 mensais, seguro contra fogo no valor de Cr$ 40.000,00 e um fiador, Sr. Alzir Faria Pereira e sua mulher Jacy Pinto Pereira, que aceitam o encargo e cuja declaração nesse sentido será oportunamente anexado, mantidas, no mais, as restantes disposições contratuais. Assim, a supte. requer, no prazo, legal, a citação dos supdos, na pessoa de seu procurador, Sr. ARTHUR DA ROCHA FERREIRA, com endereço na Av. Erasmo Braga, 299, grupo 503, para vir responder aos termos desta que deverá ser julgada procedente, com as cominações de direito. Protesta-se por todos os meios de provas em direito admitidos, especialmente documental, testemunhal e pericial com arbitramento. Dá-se a esta o valor de Cr$ 25.536,00. Nestes termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1975 (a) Italo José Mannarino, adv. — DISTRIBUIÇAO: — Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição. A 15a. Vara Civel. Ao 5.º Distri. Em. 25-11-74. DESPACHO: A. Citem-se. 26-11-75 (a) Pestana de Aguiar. — PETIÇAO DE FLS. 59: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Civel. — ABILIO DE FREITAS & FILHOS LTDA., nos autos da ação Renovatória que move a MARIA HELENA AMOROSO COSTA e OUTROS, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls., vem expor e requerer o seguinte: 1) — Como se vê na aludida certidão, o Sr. Oficial de Justiça não logrou êxito junto aos demais citados quanto aos endereços do ESPOLIO DE MANOEL FERREIRA MARTINS e OLGA BARROS SILVA, endereços esses, aliás, desconhecidos pelo próprio administrador do imóvel locado, conforme se lê na petição do mesmo às fls.; 2) Com referência ao Espólio de Manoel Ferreira Martins, o supte., através de busca nos distribuidores, conseguiu localizar o processo de inventário, cujo procedimento ocorreu na 5a. Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, não tendo passado do pedido de abertura e primeiras declarações. Ressalte-se, porém, que esse pedido foi feito pelo cessionário dos direitos à herança, sendo que o imóvel, objeto da renovação nesta ação, não se encontra relacionado nos bens inventariados, sendo que esse mesmo inventário se encontra paralisado desde 21-01-71 (docs. juntos). 3) Desta forma, o Supte. requer o seguinte: — A citação do Administrador do imóvel, na pessoa do Sr. Arthur da Rocha Ferreira, já qualificado nos autos, por força do art. 215, § 1.º do CPC, de acordo, aliás, com o entendimento do ilustre mestre E. D. MONIZ DE ARAGAO, que na obra "Comentários ao Código de Processo Civil", 1a. Edição — pág. 179, leciona: "... Mas se este (citando) ocultar, esquivando-se à citação, ou estiver viajando, ou não for possivel encontrá-lo por outro qualquer motivo, a citação será feita ao seu representante. Evite-se a citação com hora certa ou através de editais". Se assim esse respeitável Juizo não entender, requer a supte. a citação dos mesmos por meios de editais, no prazo mínimo, permitido em lei, conforme art. 232 — n.º IV do C. P. Civil; Em relação ao Espólio de Gabriel Honsy, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a citação da herdeira Mahge Gani Honsy, com endereço na Av. Atlântica, 3288, ela que o processamento do inventário do referido espólio já chegou ao seu termo. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1975. (a) Italo José Mannarino, adv. — Despacho: Junte-se 19-2-75. (a) Pestana de Aguiar — DESPACHO DE FLS. 64: — Expecam-se editais com o prazo de vinte dias e cite-se Mahge Gani Honsy, retificando- se a parte possivel. 20-2-75 (a) Pestana de Aguiar ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento do ESPOLIO DE MANOEL FERREIRA MARTINS e OLGA BARROS SILVA, fiz expedir este e mais dois de igual teor que será afixado nos lugares de costume e publicados pela Imprensa na forma da lei, cientificando-os de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 S/321-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de que não apresentando contestação no prazo de 15 (quinze) dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, OSMAR FERNANDES COSTA — Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, — DARCY AUGUSTO FERNANDES — Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo, O JUIZ — JORGE DE MIRANDA MAGALHAES. Está conforme O Escrivão substituto (a) Darcy Augusto Fernandes.

(P.J. 90)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª e 2.ª praça com prazo de 10 dias.

EXTRAIDO dos autos da Ação Executiva proposta por S/A FÁBRICA DE TECIDOS WERNER contra HUGO ROCHA.

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou deles conhecimento tiverem que no dia 10 de março de 1975, às 14 horas, serão levados a 1.ª praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCÊNCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitanter, serão, no dia 20 de março de 1975, às 14 horas, levados a leilão pelo leiloeiro para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas as caracteristicas são as seguintes: 1 (hum) aparelho de televisão portátil, marca "General Eletric", modelo 120V-AC sem nº à vista — Cr$ 300,00; 1 (uma) geladeira marca "Gelomatic", cor branca, 10 pés cúbicos, sem nº visivel, no estado — Cr$ 400,00; 1 (uma) geladeira marca "General Eletric", cor branca, modelo de luxo com 8 pés cúbicos, no estado Cr$ 400,00; 1 (uma) máquina de costura marca "Singer", industrial nº 335 com 1 gaveta e tampo de fórmica no estado Cr$ 800,00; 1 (uma) máquina de costura doméstica marca "HUSCQUARNA" nº 1239761, com 5 gavetas Cr$ 200,00; 1 enceradeira marca Citilux nº 141.208 no estado — Cr$ 100,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros). EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital de praça na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado o fiz datilografar. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã subscrevo e assino (a) Dr. HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO — Está conforme — WILMA SOUTO MAIOR PINTO — Escrivã.

(PJ-91)

Proc. nº 63.309
Ação Executiva
Escr. Moreira

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA — EDITAL de 1.ª e 2.ª Praça, extraido dos autos da Ação Executiva proposta por VICENTE DE SOUZA MOTA contra AUTO MECANICA DELFINA LTDA., com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, extraido dos autos da Ação Executiva proposta por VICENTE DE SOUZA MOTA contra AUTO MECANICA DELFINA LTDA., que serão vendidos em 1.ª Praça pelo porteiro dos auditórios, no saguão, digo, no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, no dia 11 de março de 1975, às 14.00 horas os bens constantes dos autos de avaliação de fls. 47 e 57, que se encontram à rua Uruguai nº 326 fundos, adiante transcritos: Uma prensa hidráulica marca SIWA, sem número visivel, com capacidade para até 15 toneladas, na cor azul, em bom estado de conservação e funcionamento, em Cr$ 1.600,00. Um macaco hidráulico, com capacidade para até 5 toneladas, sem número visivel, pintado, na cor azul, em bom estado de funcionamento em Cr$ 600,00. Um macaco hidráulico, com capacidade para 2,5 toneladas, sem número visivel na cor azul, em bom estado de conservação, em Cr$ 1.000,00. Uma máquina de furar, elétrica, sueca, marca Elema, número 1600-R, em bom estado de funcionamento, em Cr$ 1.500,00. Uma máquina de furar elétrica, marca CKD, sem número visivel em bom estado de funcionamento, em Cr$ 1.000,00. Um torno de bancada, marca Somar, número 8, na cor azul, em bom estado de funcionamento, em Cr$ 200,00. E não sendo os mesmos arrematados, fica designada a data de 21-3-75, às 14.00 horas, para a 2.ª praça, no mesmo local. O arrematante se obriga a pagar a comissão e custas, conforme a Lei nº 122, de 13 de agosto de 1969. Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, 14 de fevereiro de 1975. Eu Helio de Albuquerque Moreira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu Celio da Silva Lopes Escrivão responsável pelo expediente o subscrevo. — LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz em Exercicio.

(PJ-99)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (trinta) dias, para ciência do detentor desconhecido e terceiros interessados na forma abaixo:

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, JUIZ EM EXERCICIO NA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem, e, principalmente detentor desconhecido e terceiros interessados, que por parte de SYLVIE DARLOT NOGUEIRA MENDES, foi proposta a ação de anulação e substituição de titulos ao portador, cuja petição inicial e despacho subsequente passo a transcrever, ciente, outrossim que têm o prazo de 15 (quinze) dias para a contestar a presente ação e que não contestada presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, bem como a sede deste Juizo fica à Av. Erasmo Braga, n. 115, 3º andar;Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — SYLVIE DARLOT NOGUEIRA MENDES, francesa, viúva, do lar, CPF 335129907, residente nesta Cidade à Rua Conde de Irajá, n. 370, apt. 2, por seu advogado abaixo assinado vem propor, na forma dos arts. 907 e seguintes do CPC, uma ação de anulação e substituição de titulos ao portador, pela forma que se segue: 1 — A spte é proprietária de sete (7) letras de câmbio ao portador com renda mensal, adquiridas do Grupo Financeiro Ipiranga S.A., com sede à Rua Ouvidor, n. 50, sendo sacador a COCIB — COMPANHIA COMERCIAL INDUSTRIAL BRASIL, com sede nesta Cidade à Rua da Quitanda, n. 19, 9º andar, assim discriminadas, conforme recibos em anexos:

RM Contr.	Nº	Emis.	Venc.	Comp.	Valor
0-0330-1	067025	15.6.73	6.4.75	4.7.73	2.000,00
0-0330-1	067026	15.6.73	6.4.75	4.7.73	2.000,00
0-0255-0	010661	20.12.72	6.10.75	2.1.73	2.000,00
0- 221-5	006844	29.9.72	15.7.75	2.10.72	1.000,00
0-0315-8	013135	16.5.73	31.1.76	21.5.73	1.000,00
0-0349-2	031836	23.7.73	15.3.75	27.7.73	500,00
0-0315-8	013144	16.5.73	2.3.76	21.9.73	1.000,00

Acontece que as referidas letras de câmbio desapareceram, não as encontrando a Spte apesar de seus ingentes esforços, acreditando-que as tenha perdido na sua residência, ou no caminho desta para o antigo Banco Andrade Arnaud, atual BEG, agência 7 de Setembro, onde mantinha um contrato de aluguel de cofre, no qual guardava seus valores. 3 — Da aquisição até a presente data, o Spte. deixou de receber juros e correção monetária a partir do mês de dezembro último, vencidos tendo em vista o ocorrido, 4 — Face o exposto requer a V. Exa. se digne de: a) Notificar o Grupo Financeiro Ipiranga, na pessoa de seu representante legal, para que não pague o Capital e/ou juros e correção monetária a quem com as referidas letras de câmbio se apresentar par, digo apresentar para recebê-los; b) Notificar a COCIB — Companhia Comercial Industrial Brasil, sacadora dos titulos da presente que não pague as mencionadas letras a terceiros que com as mesmas se apresentar; c) a citação do detentor deconhecido ou de terceiros interessados, por edital para no prazo de 30 dias dizerem do seu direito e acompanharem os termos desta ação até final. Requer a Supte. que afinal seja julgada procedente a ação e declarados caducos os titulos relacionados e ordenada a sacadora e a avalista, na conformidade do art. 911 do CPC, tudo na forma da lei. Dá a presente o valor de Cr$ 9.500,00 e P. e F. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1975. Mario Silva de Lima. Inac. 19.289 — Adv Despacho de fls. 2. — A. Citem-se — Edital 30 dias — Rio, 17-2-75. — (a) Alberto Craveiro de Almeida. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, ciente que este Juizo têm sede à Av. Erasmo Braga, n. 115, 3º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Olimpia Rosa Lemos, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo, e assino, no impedimento ocasional do Titular, ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA.

(PJ 86)

EDITAL de citação com o prazo de sessenta (60) dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados terceiros interessados bem como o eventual detentor dos titulos (cupões) adiante caracterizados, para no prazo e sob as penas da lei oferecerem a defesa que tiverem nos autos da ação de "EXTRAVIO DE TITULOS" requerida por FERNANDO DE AVELLAR, cientes outrossim de que este Juizo e cartório funcionam no Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga n.º 115 3º andar, sala 301-B — tudo de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — FERNANDO DE AVELLAR, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua Mário Barreto, nº 20, por seu procurador, o advogado que esta subscreve, cumprindo despacho, vem a V. Exa. para expor e requerer o seguinte: 1 — que no dia 27 de setembro do ano p. passado, às 10,30 horas, ao apresentar diversas listas de CUPÕES de ações desse Banco, constatou que havia a falta de uma relação que continha 18 cupões n.º 2 que representavam o direito a uma bonificação de 60% das 499 AÇÕES PREFERENCIAIS AO PORTADOR, de sua propriedade e que tinha sido adquiridas em pregão da Bolsa. 2 — Os CUPÕES supra citados representam as seguintes cautelas: — 1 de 100 ações numeradas — 253.060, — 4 de 50 ações cada uma, numeradas 251.710, 251.716, 253.056 e 1.039.699 — 3 — 8 de 20 ações cada uma, numeradas — 251.711, 251.712, 251.717, 251.718, 253.057 e 1.039.701-9, 1.039.700-0 e 1.640.455-6. — 3 das 10 ações cada uma, numeradas 251.713, 251.719 e 1.640.456-4, 1.039.696-5 — DIGO 1.640.456-4. — 1 de 7 ações cada uma, numeradas 1.039.696-9 — 1 de 2 ações cada uma, numeradas 1.640.451-3. — 3 — O extravio foi de Cupões e não das ações que continuam na posse do Suplicante. Para provar o alegado o requerente reteve os cupões de nº 3 e 4 dos dividentes do 2º semestre de 1973 e o 1.º de 1974, respectivamente, e referentes às ações supra citadas. 4 — Com fundamento no artigo nº 867 do Código de Processo Civil e demais dispositivos legais aplicáveis, comunicou, por carta, ao Banco do Brasil S. A., a anomalia (doc. de fls. 4). 5 — Pelo Juizo da 10.ª Vara Civel, (processo nº 97.662) cujos autos, na integra, acham-se anexados à presente em xerox e datados de 1º de outubro de 1974, NOTIFICOU sobre a ocorrência não só ao Banco do Brasil S/A, na pessoa de seu Procurador Dr. Amaury Costa, (doc. de fls 13), como, também, a Bolsa de Valores S/A, na pessoa do Superintendente Geral, Dr. Althemar Dutra de Castilho (doc. de fls. 13). 6 — Assim, já notificada a Bolsa de Valores S/A, para conhecimento de seus membros do sucedido, a fim de que estes não negociem os cupões e principalmente o Banco do Brasil S/A, para que não paguem os 18 cupões nº 2 que representam o direito a uma bonificação de 60% das 499 Ações Preferenciais ao Portador. 7 — Com fundamento no § 1 do artigo nº 908 do Código de Processo Civil o Suplicante requer a citação, por edital, do detentor ou de terceiros interessados. 8 — Decorrido o prazo legal e sem constetação, DIGO, contestação o Suplicante, também requer V. Exa. se digne, o ALVARÁ, mandar o Banco do Brasil S/A. entregar cautelas representativas de 299 Ações Preferenciais ao Portador, ou sejam, 60% das que possui, conforme resolução da A. G. E. do Banco do Brasil S/A., em 18-9-1973. P. E. Deferimento. RIO DE JANEIRO, 9 de janeiro de 1975. (A) JOÃO JOSÉ CORRÊA TELLES. DESP. DE FLS.: 19. Citem-se, expedindo-se editais com o prazo de 60 dias, façam-se as intimações previstas no art. 908, do C. P. Civil RIO 15-1-75. (A) RALPH LOPES PINHEIRO. — PARA constar e fins direito foram expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, José Gilberto Machado Velho Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTI, Escrivão, o subscrevi — O JUIZ DE DIREITO: (a) Ralph Lopes Pinheiro. — Está conforme, o Escrivão — ARTHUR FERREIRA CAVALCANTI.

(PJ-89)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias — na forma abaixo:
O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que o Porteiro dos Auditórios Inocencio Adelino Figueiredo venderá em Praça àquele que maior lance oferecer acima do débito Cr$ 48.153,39 — no próximo dia 5 de março às 14 horas — no saguão do Palácio Av. Erasmo Braga 115 — (hall dos elevadores) o imóvel adiante mencionado, penhorado que foi para garantia da execução na ação executiva movida por MORADA APE — contra e EUNICE CARDIA MATTOS — a saber: Casa N.º 67 da rua R e respectivo terreno, designado por lote 15, da quadra 11 do PA 26.959, em Inhoaiba — E quem dito imóvel quiser arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a venda deverá ser feita à vista ou com fiador idôneo no prazo da lei, pagando mais 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% ao cartório. Rio de Janeiro 4 de fevereiro de 1975. Eu Antônio da Silva Couto Filho. Escrevente Juramentado, a datilografei e Eu Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) RALPH LOPES PINHEIRO. Está conforme o Escrivão. (a) Arthur Ferreira Cavalcante.

(8 — 2723)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL

Processo n.º 18.960/73.
EXECUTIVA

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 20 (vinte dias), para a primeira e Segunda Praça, visando a venda dos bens penhorados e Avaliados nos autos da Ação Executiva proposta por COMPANHIA ITAU DE INVESTIMENTOS CREDITO E FINANCIAMENTO, contra ARACATI SANTOS e OUTRO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz de Direito em exercicio na Décima Nona Vara Civel, da Cidade do Rio de Janeiro, - Estado da Guanabara.

FAZ SABER — aos que o presente Edital de Primeira e Segunda Praça com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 5-3-1975, às 14 horas, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 26-3-975, às 14 horas, no mesmo local da primeira, será realizada a segunda praça pelo Porteiro dos Auditórios, sendo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer. Tudo nos termos do Laudo de Avaliação seguinte: LAUDO DE FLS. 53 — Processo n.º 18.960/73. — Ação Executiva — Autor: COMPANHIA ITAÚ DE INVESTIMENTO, CREDITO E FINANCIAMENTO — Réu: ARACATI SANTOS E OUTRO. Local: Rua Asevedo, digo, Raul Azevedo, 70 apto. 302 — antes Rua Murilo Braga, 120 — LAUDO DE AVALIAÇAO — Uma Geladeira, marca CLIMAX, de cor branca, com 9 pés, aproximadamente, sem número visivel, em bom estado Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Um televisor conjugado com rádio, marca COLORAMA, em madeira escura, sem número visivel, em bom estado, Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) — Um guarda-roupas, em fórmica, com quatro portas, em madeira escura, em bom estado, Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros). E, para que o presente edital de praça chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial Parte III, da Imprensa Local, na forma da Lei, DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (04-02-1975). Eu, Clinger Barbosa de Lima, Escrivão Interino, o subscrevo. (a) Dr. José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz de Direito.

(PJ 84)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 312-B

EDITAL DE FALÊNCIA DO CORREIO DA MANHÃ S.A.

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que foi declarada aberta a falência da firma CORREIO DA MANHÃ S.A., que era estabelecida à Av. Gomes Freire, 471, sendo nomeado Sindico o Sr. Dário Santos, perito judicial residente à Rua Buarque de Macedo, n. 30, apt.-201. Ficam os credores da firma falida cientes de que foi fixado o termo legal da falência nos 60 dias anteriores à distribuição do pedido de Concordata Preventiva e que deverão apresentar ao Dr. Escrivão no prazo de 20 dias a declaração de seus créditos, acompanhada dos competentes titulos. Funciona no processo o Dr. 4º Curador de Massas Falidas. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 312-B, Palácio da Justiça. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Florinda C. Patriarca, Escrevente Juramentada, datilografei e Eu, (as) Rubens Perdeneiras Ramos, Escrivão, subscrevo. O JUIZ EM EXERCICIO — CARLOS ANTONI DOS SANTOS — 23º Juiz Substituto, Está conforme, e Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

(PJ 95)

JUIZO DE DIREITO DA 13a. VARA CIVEL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA, com prazo de 20 (vinte) dias.

O DOUTOR ANTONIO SEBASTIÃO DE LIMA, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 26 de março, às 14,00 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no "Hall" de entrada do Palácio da Justiça, na Av Erasmo Braga n. 115, será levado à praça o imóvel penhorado, a ANGELA MARIA DE L. OLIVEIRA nos autos do procedimento sumarissimo que lhe move o CONDOMINIO DO EDIFICIO LUNACEL e constante do LAUDO DE AVALIAÇAO de fls. 147, a saber: "APARTAMENTO número C-01, do Edificio denominado "Lunacel" sito à Rua Cinco de Julho, 218, antigo 88, na freguesia da Lagoa. O edificio que é construção antiga, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com dez pavimentos com dois apartamentos por andar, tendo mais dois na cobertura, garagem nos fundos do pavimento térreo, de ocupação exclusivamente residencial. Apresenta o hal social com piso revestido em mármore e paredes em lambris de madeira, sendo servido por dois elevadores marca Shepard, com capacidade para seis passageiros e escada de serviço com degraus em marmorite, bem como os corredores de circulação. — O apartamento que fica localizado na cobertura, na parte da frente do prédio, em estado regular de conservação, divide-se em sala, corredor, dois quartos, cozinha e banheiro social, parcialmente azulejados e terraço para o qual se abre uma porta da sala com piso em mármore romano. O terreno deste edificio mede em sua totalidade — 10,00 metros de frente e fundos; 32,50 metros pelo lado esquerdo e 37,00 metros pelo direito , o qual sofreu o recuo de uma área com 25,00 metros quadrados, medindo 10,00 metros pelas laterais". AVALIADO o apartamento acima descrito, com direito às partes comuns do edificio, uma vaga na garagem e a fração ideal de 0,01013, do respectivo terreno, em Cr$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil cruzeiros). (a) Washington Luiz de Oliveira, 10º Avaliador Judicial. — No dia e à hora acima referidos, o imóvel será levado à praça para venda a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, se licitante não houver, será vendido no dia 22 de abril de 1975, às 14 horas, pelo maior preço oferecido. — Para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na conformidade da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente o fiz datilografar e subscrevo. (a) Antônio Sebastião de Lima — Juiz em Exercicio., Está conforme o original, (Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado. (Final do edital de Praça extraido dos autos do procedimento sumarissimo requerido pelo Condominio Lunacel, contra ANGELA MARIA DE L. OLIVEIRA).

(PJ 89)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados FERNANDO AMARO ANTUNES TEIXEIRA e ISAAC CHAIEM MAJZELS, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de quinze dias oferecerem a defesa que tiverem na ação de DESPEJO que lhe move HENISE PALHANO PEDREIRA FERREIRA, cientes de que não sendo contestada a ação serão admitidos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, bem como de que este Juizo e Cartório funcionam no Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga, 115. 3º andar, sala 301-B — tudo de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel: HENISE PALHANO PEDREIRA FERREIRA, brasileira, desquitada, proprietária, residente e domiciliada nesta cidade na Av. Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.032, apt. 507, por seu advogado, infra assinado, conforme anexo instrumento particular de procuração, quer requerer a presente ação de despejo retomada para uso próprio, contra os Srs FERNANDO AMARO ANTUNES TEIXEIRA e ISAAC CHAIEM MAJZELS, brasileiros, solteiros, comerciários, residentes e domiciliados nesta cidade, na Rua Pompeu Loureiro, n. 136, apt. 901, pelos seguintes motivos que passa a expor: 1 — A suplicante HENISE PALHANO PEDREIRA FERREIRA é a inventariante e única herdeira dos bens deixados por seu finado filho, João Alves Pedreira Ferreira cujo inventário se processa perante o Juizo da 3a. Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, desta cidade, conforme certidão anexada à presente. 2 — Acontece que de cujus, em vida, deu em locação, aos supliacdos FERNANDO AMARO ANTUNES TEIXEIRA e ISAAC CHAIEM MAJZELS o imóvel então de sua propriedade, situado na Rua Pompeu Loureiro, n. 136, apt. 901, cujo o contrato, há muito expirado, se encontra anexado à presente. 3 — Entretanto a suplicante, inventariante e herdeira única dos bens por seu finado filho, reside em imóvel de propriedade alheia, conforme prova o incluso contrato de locação do imóvel situado na Av. Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.032, apt. 507 e necessita do apartamento locado, para sua residência, presumidas, portanto, a sinceridade a necessidade do pedido de retomada. Assim sendo, pretende a suplicante a retomada do seu imóvel, para sua residência o que ora requer com fundamento no decreto-lei n. 890, de 26 de setembro de 1969, requerendo a V. Excia, a citação dos suplicados e a intide possiveis sub-locatários ou ocupantes do apartamento, a qualquer titulo para que os mesmo declarem se concordam com o presente pedido ou se preferem contestar a ação, que, finalmente, deverá ser julgada procedente com a condenação dos suplicados ao pagamento das custas do processo e dos honorários de advogado da Autora, calculados na base de vinte por cento do valor da causa. Protesta, em caso eventual contestação, por todo genero de provas em direito admitidas, dando à presente, para fins de alçada e de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), valor locativo anual do imóvel retomanda. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1974 (a) AUREO BELARDI ALVIM BOTELHO. DESPACHO DE FOLHAS 32. — Defiro com o prazo de 20 dias. Rio, 6-2-75. (a) RALPH LOPES PINHEIRO. Para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte de fevereiro, de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, JOSE GILBERTO MACHADO VELHO, Escrevente Juramentado, o datilografei, E eu .... Escrivão, o subscrevi. O JUIZ DE DIREITO — RALPH LOPES PINHEIRO. Está conforme, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão.

(PJ 94)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I Exército – 1.ª Região Militar
Alistamento Militar

TODO BRASILEIRO DEVERA ALISTAR-SE PARA O SERVIÇO MILITAR NOS 6 (SEIS) PRIMEIROS MESES DO ANO EM QUE COMPLETAR 18 (DEZOITO) ANOS DE IDADE, SE VOLUNTARIO, A PARTIR DOS 16 (DEZESSEIS) ANOS DE IDADE.

COMO PROCEDER:

1º — Procurar a Junta de Serviço Militar (JSM) que funciona na sede da Região Administrativa de seu Bairro.

2º — Prazo de Apresentação: Entre 1º de Janeiro e 30 de Junho de 1975;

3º — Documentação Necessária:
a) Certidão de Nascimento ou Prova equivalente
b) 2 (duas) fotos 3x4, frente descoberto

4º — Receber GRATUITAMENTE o Certificado de Alistamento Militar (CAM).

DEVEM AINDA SE ALISTAR:

a) Brasileiros natos nascidos anteriormente ao ano de 1957 e que ainda não o fizeram.
b) Brasileiros naturalizados ou por opção que não se alistarem dentro do prazo fixado por lei (30) trinta dias a contar da data em que receberam o Certificado de Naturalização ou da assinatura do termo de opção.

QUEM SE ALISTAR FORA DO PRAZO LEGAL

a) Pagará multa prevista no Artigo 176 do Regulamento da Lei do Serviço Militar.
b) Essa multa é recolhida mediante taxa ao Banco do Brasil S.A.
c) Nenhum dinheiro deve ser entregue nas Juntas de Serviço Militar.

A OBTENÇÃO DA GRANDEZA DO BRASIL É OBRA DE TODOS OS BRASILEIROS E NÃO OBRIGAÇÃO E PRIVILÉGIOS DE ALGUNS.

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
DO
ESTADO DA GUANABARA
4.º OFICIO
RUA MÉXICO, 168
OFICIAL
DR. LUCAS LOPES

EDITAL

O Oficial Substituto do Quarto Ofício do Registro de Imóveis do Estado da Guanabara, atendendo ao que requereu o Banco Lar Brasileiro S. A., intima pelo presente os prestamistas abaixo mencionados, dados como residindo em lugar incerto e não sabido a virem a este Cartório, à Rua México n.º 168, sala 509, pagar as importâncias de seus débitos para com aquele requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terrenos no loteamento denominado "Parque Anchieta", na conformidade com os contratos assinados sob pena de decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos e canceladas as averbações respectivas na forma do artigo 14 § 5 do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938. NOME DO PROMISSÁRIO COMPRADOR — Número do lote e quadra — Eraldo Ferreira de Cirqueira, Ivanir da Silva Pereira, José Santana da Silva e s/m Maria Salete Santana da Silva, Francisco Arnaldo Lourenço Oliveira, Maria da Conceição Silva da Paixão e Wanderley Ribeiro de Paixão, Juracy de Castro, Geneton Manoel da Silva e s/m Marilene Costa da Silva, Octavio de Souza Barros e s/m Alaide Morais Barros, Francisco Tomaz Azevedo e s/m Raimunda Nonato Silva, Eugênio Fernandes Moreira e Nubia de Almeida Moreira, Braz Candido Pereira, Ariovaldo de Freitas e s/m Nadege de Barros Freitas, Sebastião Gomes da Mota, José Pereira da Silva e s/m Maria de Fátima Nascimento Silva, José Francisco da Silva e s/m Maria Evaristo da Silva, Arcirio Rosa dos Santos e s/m Nilza Rosa de Carvalho, promissários compradores dos lotes: 12, 18, 06, 34, 75, 40, 19, 30, 15, 14, 22, 24, 28, 38 e 34 das quadras 75 81 101, 124, 96, 109, 93, 101, 103, 166, 121, 24-A, 125 e 87. Eu, (a) Romsey de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 3 de março de 1975. (a) José Roberto Franco da Silveira.

(P)

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO ESTADO DA GUANABARA

Sede: Rua do Livramento, 81 — Edifício próprio - Tel. 243-4415 - Estado da Guanabara

O Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara com sede à Rua do Livramento n.º 81, Saúde, com a atividade de Sindicato, declara que extraviou seu Alvará de Licença para localização, inscrição 382954.01, antigo 38035.

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias — Na forma abaixo:
O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 5 de março de 1975, às 14 horas no hall dos elevadores do Palácio da Justiça a Av. Erasmo Braga 115 o Porteiro dos Auditórios Inocencio Adelino Figueiredo venderá em Praça àquele que maior lance oferecer acima do débito Cr$ 48.273,28 o imóvel adiante mencionado, penhorado que foi para garantia da execução na executiva movida por MORADA APE contra ANTONIO MARMO DA SILVA a saber: Casa n.º 212, da rua 2-A e respectivo terreno designado por lote 18, quadra 11 do PA 26959 em Inhoaiba, em Campo Grande. E quem dito imóvel quiser arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a venda deverá ser feita à vista ou com fiador idôneo no prazo da lei, pagando mais 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% ao cartório, Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1975. Eu ANTONIO DA SILVA COUTO FILHO, Escrevente Juramentado, datilografei e Eu ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) RALPH LOPES PINHEIRO. Está conforme. O Escrivão. (a) Arthur Ferreira Cavalcante.

(8 — 2720)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias na forma abaixo
O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que o Porteiro dos Auditórios Inocencio Adelino Figueiredo — venderá em Praça àquele que maior lance oferecer acima do débito Cr$ 50.466,11 — no próximo dia 5 de março às 14 horas no saguão do Palácio o imóvel adiante mencionado, penhorado que foi para garantia da execução na ação executiva movida por MORADA APE — contra JOSE SEVERIANO DOS SANTOS a saber: Casa 61 da rua Dois, e respectivo terreno designado por lote 8 da quadra B, do PA 28.982, Bairro Araújo — Senador Camará" — E quem dito imóvel quiser arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a venda deverá ser feita à vista ou com fiador idôneo no prazo da lei, pagando mais 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% ao cartório. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1975. Eu Antônio da Silva Couto Filho, Escrevente Juramentado, a datilografei e Eu Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito Ralph Lopes Pinheiro, Está conforme o Escrivão. (a) Arthur Ferreira Cavalcante.

(8—2725)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias — Na forma abaixo:
O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 5 de março de 1975, às 14 horas no hall dos elevadores do Palácio da Justiça a Av. Erasmo Braga 115 — o Porteiro dos Auditórios digo dos Auditórios Inocencio Adelino Figueiredo, venderá em Praça àquele que maior lance oferecer acima do débito Cr$ 48.846,50 o imóvel adiante mencionado, penhorado que foi para garantia da execução na ação executiva movida por MORADA APE — contra JASSAEL OLIVEIRA DA SILVA — e sua mulher a saber: Casa 41, da rua W e respectivo terreno designado por lote 6, quadra 2, do PA 26959 em Inhoaiba — Campo Grande. E quem dito imóvel quiser arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a venda deverá ser feita à vista ou com fiador idôneo no prazo da lei, pagando mais 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% ao cartório. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1975. Eu Antônio da Silva Couto Filho, Escrevente Juramentado, a datilografei e Eu Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) Ralph Lopes Pinheiro. Está conforme. O Escrivão (a) Arthur Ferreira Cavalcante.

(8 — 2724)

GALOPANDO

LAFAIETE

Yanbarberik abriu a série dos ganhadores clássicos na presente temporada, na Gávea, cujo início aconteceu na tarde de domingo. O filho de Vaudeville e Patinadora, levado com muito cuidado em sua campanha, inscrito parcimoniosamente pelo treinador Zilmar Guedes, a cada apresentação vinha mostrando progressos e o seu reaparecimento na grama carioca, imediatamente se traduziu pelo favoritismo que teve correspondência no final do GP Osvald oAranha, com Yanbarberik disparado à frente dos adversários, numa condução tranqüila do veterano Antônio Ramos. Na dupla a jaqueta ouro e costuras azuis, melhor para Odyr, escorando o ataque do companheiro Porto Alegre. Orfeão, figurante tão somente na fase inicial ao brigar pela ponta com o ganhador, acabou em modesto quarto lugar. E não terminou o percurso Grão Ducado, visivelmente sentido, levando o J. Pedro Filho abandonar a carreira, justamente ao tentar a terceira colocação, ali pelos 900 metros derradeiros. Yanbarberik e Orfeão, já na manhã de ontem, no mesmo carro-transporte, seguiam para São Paulo, o primeiro na direção de Campinas, onde aguardará o momento de disputar o GP 16 de Março, prova comemorativa da fundação do Jóquei Clube de São Paulo, marcada para o dia 16, em Cidade Jardim. Amanhã, será resolvida em definitivo a próxima apresentação de Orfeão, havendo quase a certeza de sua presença naquele clássico do turfe bandeirante, onde fará novo confronto com Yanbarberik.

CAPRICHOU

Gabriel Meneses venceu em três oportunidades na jornada de domingo, conduzindo os primeiros ganhadores d'atarde. Abriu com Reveur, distanciando Imbui, caprichou no dorso de Rossini, escorando Macau e Acevedo, e, adiante com Abiamo, livrou paleta sobre Steemery, ambos acossados por Corolário. O estreante, embora prejudicado na fase inicial da carreira em 1000 metros, correspondeu com garra ao ser solicitado no desfecho pelo bridão chileno.

PRIMEIRO

Finalmente a esperada vitória de Contrabordo, primeiro consumado a despe[illegible] de descender de Torpedo. Finalizou com autoridade à frente de Apogee, saindo para terceiro Tafo.

FÁCIL

Pireu, que seria a quarta na tarde do Gabriel Meneses, correu menos desta vez e não passou da terceira colocação. Guante e Nigh Noon, defenderam as primeiras posições, com High Noon em bom final para escorar Pireu.

NA CAPITAL

No Hipódromo do Guará, em Brasília, houve corridas no último domingo e as apostas somaram ...... Cr$ 36.731,00, considerado bom para apenas cinco carreiras. Eis os resultados: 1.º — 1.200 m — Impetuous (J. M. Andrade) e Alaeroso (F. Sousa). Tempo: 84"3/5; 2.º — 1.300 m — Cantoneira (M. M. Andrade) e Happy Signific, com V Sousa. Tempo: 88"; 3.º — 1.200 m — Baunilha (E. Varjão) e Dux, com M. F. Alves. Tempo: 83"1/5; 4.º — 1.300 m — Ufania (R. Lima) e Mahoré (J. M. Andrade; 5.º — 1.000 m — Basturis (J. M. Andrade) e Nifty, com A. Pereira. Tempo: 66"4/5. POTRANCAS

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º Páreo - às 20h20min - 1.000 metros — Cr$ 10 mil — kg
1—1 Placié, E. Ferreira .. 55
1—2 Dior, J. Reis 58
2—3 Mabeco, F. Esteves .. 57
2—4 Talisbar, S. Bastos .. 55
3—5 C Farrapo, A. Ramos 52
3—6 Weber, A. Ferreira .. 56

2.º Páreo - às 20h50min - 1.300 metros — Cr$ 11 mil (Início Concurso) kg
1—1 Kentra, P. Cardoso .. 56
1—2 Mareli, J. Tinoco .. 58
2—3 Cerula, J. Esteves .. 57
2—4 Vacega, E. Ferreira .. 57
3—5 Sweetie, G. A. Feijó 56
3—6 M Brava, W. Gonçal. 58
" Emperrada, L. Cald. . 57

3.º Páreo - às 21h20min - 1.000 metros — Cr$ 15 mil — kg
1—1 Anagro, G. Meneses .. 56
1—2 Zephire, F. O. Silva . 56
2—3 Histórico, D. F. Graça 56
2—4 Bravif, C. R. Carvalho 56
3—5 Rodopio, E. Ferreira . 56
3—6 Huloo, F. Pereira 56
4—7 Rughetto, J. Julião .. 56
4—8 C. Ludovico, C. Abreu 56

4.º Páreo - às 21h50min - 1.300 metros — Cr$ 15 mil — (DUPLA-EXATA) kg
1—1 C. Hall, F. Lemos .. 56
1—2 Tilt, G. F. Almeida . 55
2—3 Rabujento, J. Reis ... 56
2—4 Ditero, A. Morales ... 53
3—5 Paco, L. Januário ... 56
3—6 V. Tinto, F. Esteves . 56
4—7 Red Shank, G. Men. . 56
" Hall Cross, J. M. Silva 56
5—8 Jester, C. Pensabem . 56
5—9 B. Amor, J. B. Paul. . 56
6—10 C. Ataque, J. Julião . 56
6—11 Bugas, J. Pinto 56
" Boumaki, C. R. Carv. 56

5.º Páreo - às 22h20min - 1.600 metros — Cr$ 20 mil — Prova Especial kg
1—1 Bronqueado, E. Ferr. 53
2—2 Escondido, J. B. Paul. 52
3 Blue Train, J. M. Silv. 52
3—4 Waladão, F. Pereira 54
5 Last Fairfax, P. Card. 52
4—6 Nume, A. Morales ... 59
" Padu, G. F. Almeida . 50

6.º Páreo - às 22h50min - 1.000
1—1 Rustler, M. Silva ... 55
2 Harold, J. Julião .. 55
2—3 Hickey, J. Pinto 55
4 Rio Dolar, G. Meneses 55
3—5 Sir Notus, F. Esteves 55
6 Macabiano, D. F. G. 56
4—7 Janus, R. Marques .. 55
8 Kubilsko, J. Reis ... 55
9 Tepp, F. Lemos 55

7.º Páreo - às 23h20min - 1.000 metros — Cr$ 11 mil — kg
1—1 Macambo, J. Julião . 57
2 Intolerante, M. Peres 58
2—3 Epirus, S. Bastos ... 57
4 Pantilo, J. Escobar ... 57
3—5 Austral, A. Morales .. 58
6 Garim, C. Veigas ... 57
7 Seu Mercado, A. Ric. 57
4—8 Tenor, J. B. Paul. . 56
9 Celito, J. Portilho ... 58
10 Beralda, J. Malta ... 53

8.º Páre o- às 23h50min - 1.200 metros — Cr$ 11 mil — (DUPLA-EXATA) kg
1—1 Moço Guapo, J. Pinto 57
2 Famoso, F. Esteves . 56
3 Justilho, A. Morales 58
2—4 Ximarrão, L. Januário 56
5 Divino, W. Gonçalves 58
6 Xirú, A. Ferreira ... 56
3—7 Barnelo, F. Lemos .. 56
" Arcângelo, R. Marques 56
8 Juncal, J. Reis 55
4—9 Macambúzio, E. Fer. . 55
10 Rissó, A. Ramos 56
11 L. Pintado, A. Hod. . 54

FÁBRICA NACIONAL DE ESTRUTURAS METÁLICAS EDIMETAL S. A.

C.G.C 33.217.357.001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 28, às 15 horas, à Av. Almirante Barroso, 91, sala 210, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatórios, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal relativos aos exercicios encerrados em 31-10 de 1971, 1972, 1973 e 1974;
b) Reavaliação do ativo imobilizado e aplicação do produto da variação no aumento do capital social e conseqüente reforma dos estatutos;
c) Assuntos de interesse geral.

— Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1975

JOSÉ EUGENIO MULLER FILHO
Procurador

Fla só lançará Luisinho após ganhar no STJD

Os dirigentes do Flamengo estavam pensando em lançar Luizinho, ex-jogador do América e que, com passe estipulado em cem mil cruzeiros, resolveu pagá-lo e assinar contrato com o rubronegro.

Pensavam, como dizíamos, os que dirigem o Mengo, começar a faturar com seu novo jogador, apenas em jogos amistosos, tal como esse quadrangular que irá a equipe de Joubert disputar em Goiânia na próxima semana. E ontem pela manhã, o craque foi submetido aos primeiros exames médicos, na Gávea, onde três médicos realizaram a tarefa, dentro de suas especialidades.

Todavia, segundo a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA apurou junto ao vice-presidente Ivã Drumont, Luisinho não será lançado de imediato. É que os dirigentes do Mengão, pensando melhor, acharam que o lançamento de Luisinho agora, antes da apreciação do caso pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, poderia parecer abuso, ou mesmo melindrar os juízes que irão julgar o caso Luisinho x América, por isso resolveram que Luisinho não será lançado de imediato. Deverá aguardar a solução do caso no STJD, onde o Fla pensa que Luisinho irá repetir o feito do TJD da Federação Carioca de Futebol e ele, Flamengo, que está na história como uma espécie de "litis-consorte", também levará a melhor, podendo então, lançar seu novo defensor, mas aí, então, já legalizado nas fileiras do campeão de 1974.

VASCO RECEBE BONSUÇA HOJE EM SÃO JANUÁRIO

Depois do empate entre vascaínos e rubro-negros (2 a 2), o Vasco volta a campo hoje a tarde em São Januário, para enfrentar o Bonsucesso que também vem de um empate com o Campo Grande (1 a 1), para depois seguir para a Colômbia onde irá cumprir os jogos da Taça Libertadores da América no próximo domingo.

Alcir se contundiu domingo e estará ausente da partida de hoje, sendo substituído por Gaúcho. Este é o único problema de Mário Travaglini para escalar a equipe, que entrara em campo com: Andrada, Paulo César, Miguel, Moisés e Alfinete; Gaúcho, Zanata e Edu; Jorginho, Roberto e Luiz Carlos.

Domingo após o jogo com o Campo Grande, o técnico Velha estava furioso no vestiário, inclusive criticou a atuação de seus jogadores dizendo que: "Só espírito de luta não basta. O que nós precisamos é da vitória".

Adãozinho, Miquei e Marco Antônio os mais recentes contratados do Bonsucesso poderão estrear ainda hoje contra o Vasco da Gama, e para tal foram submetidos a treinamentos intensivos com o professor Ademar Braga, além dos goleiros Pedrinho e Valdir.

Através do seu cartão Nilson Andrade o Bonsucesso oferecerá ao Vasco da Gama uma cesta de flores um homenagem pela participação dos vascaínos na Taça Libertadores da América.

O Bonsucesso provavelmente jogará com: Pedrinho, Miguel, Nilo Nilson e Carlos Alberto; Cabral, Silva e Wilson (Clécio); Naldo (Adãozinho), Zé Amara (Samarone) e Lima. Podem entrar ainda Miquei e Marco Antônio, dependendo das condições dos mesmos na recreação que Velha fará ainda hoje na parte da manhã.

O jogo têm início marcado para às 16 horas.

Alfinete está tranqüilo para logo mais

MARINHO NÃO FICA NO BRASIL

Os dirigentes do Botafogo, que vinham relutando sobre a venda do jogador Marinho para o futebol do exterior, com propostas da Alemanha e da França, resolveram ontem voltar a apreciar o caso com mais carinho, como que tremendo nas bases, ante a proposta milionária do Schalke, da Gelsenkirchen, Alemanha Ocidental. Segundo se sabe, o clube germânico ofereceu a apreciavel soma de .... Cr$ 3.7500,00 representa-por 1.100 marcos.

Isto posto, o presidente Rivadavia Correa Maier resolveu se entender com o sr. Wilhelm Knopf, ex-consul da Austria no Rio de Janeiro e representante daquele clube alemão no Brasil, o que deverá acontecer ainda hoje à tarde, em hora a ser marcada por ambos.

NÃO FICA MESMO

Ontem falamos com Marinho, em General Severiano, que declarou ser esta sua oportunidade de ouro para fazer sua independencia econômica, vez que terá ordenado mensal de Cr$ 45.000,00 e ainda receberá luvas não reveladas, além de um apartamento para residir naquela cidade alemã, o que, na pior das hipoteses, representará patrimonio, pois poderá ser vendido quando regressar ao Brasil.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

QUATRO LIDERES NOS JUVENIS — Botafogo, Flamengo, Bonsucesso e Madureira são os líderes do campeonato carioca de juvenis da presente temporada, após os resultados verificados na primeira rodada do 1. turno. O Madureira que é o campeão da temporada passada, começou com o pé direito abatendo a representação do Fluminense por 2 tentos a 0. No clássico realizado no Maracanã o Flamengo venceu ao Vasco por 2 tentos a 1; o Botafogo venceu ao Olaria por 2 a 0; o São Cristóvão empatou com o América por 1 tento; o Bonsucesso venceu o Campo Grande por 1 tento a 0, e o Bangu e Portuguesa terminaram sem abertura de contagem. 1.º) — Botafogo, Flamengo, Madureira e Bonsucesso, com 2pg; 2.º) — América, S. Cristóvão, Portuguesa e Bangu com 1; 3.º) — Vasco, Fluminense, Olaria e Campo Grande com 0.

A PRÓXIMA RODADA — A segunda rodada do certame de juvenis apresentará os seguintes jogos: Bonsucesso x Flamengo, Bangu x Campo Grande, Olaria x Madureira, Portuguesa x Vasco, Botafogo x São Cristóvão e Fluminense x América

VASCO X NACIONAL DE MEDELIN — Para dirigir o jogo pela Taça Libertadores da América entre Nacional de Medelin x Vasco da Gama no domingo, foram designados os seguintes árbitros: Orosco (Peru), Luiz Catilena (Chile) e Armando Pena Rocha (Uruguai). O sorteio será realizado antes da partida.

CRUZEIRO X DESPORTIVO DE CALI — Foram designados para dirigir a partida entre o Cruzeiro de Belo Horizonte contra o Desportivo de Cali os árbitros: Da Rosa (Uuguai), Perez (Peru) e Orbasabav (Chile).

ARMANDO MARQUES NA ARGENTINA — O árbitro brasileiro Armando Marques embarca para a Argentina na sexta-feira onde irá dirigir o encontro ente o Rosário Central x Cerro Porteño, domingo.

JORGE CRUZ NO CAMPO GRANDE — O meia armador Jorge Cruz estreará pelo Campo Grande no próximo domingo contra o Bangu, em Moça Bonita, O jogador está no clube há uma semana e veio do Dom Bosco de Mato Grosso. Brandãozinho o treinador do time da zona rural espera ainda contar com o ponteiro Ubiratan, que esteve no banco no jogo com o Bonsucesso.

MADUREIRA X GERALDINO CÉSAR — O Madureira vai encaminhar ao Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol, um enérgico protesto contra o juiz Geraldino César que apitou o seu jogo contra o Fluminense sábado passado no Maracanã. Na opinião dos dirigentes do tricolor suburbano, a penalidade máxima assinalada contrariou todos os princípios das regras internacionais e apenas contribuiu para desmantelar o time que até aquele momento vinha resistindo bem ao Fluminense. O Madureira vai pedir ao Departamento de Árbitros para não mais escalar Geraldino César em seus jogos. Sabe-se que o Departamento de Árbitros vai manter o árbitro afastado até que se recompenha psicologicamente.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Pavunense enviou carta ao AC Nacional, considerando o representante José Carlos Moreira PERSONA NON GRATA ao clube da Pavuna. Este ainda é um capitulo do episodio do recurso do Nacional contra o Pavunense, na denúncia dos atletas Pedrão, Picote e Fuzil. Este recurso deixou de entrar em pauta a pedido do recorrente, alegando que no clube da Pavuna existem mais quatro atletas irregulares, num total de sete. Hoje, é dia de reunião do AC Nacional. A carta enviada poderá ser apreciada pela diretoria do clube de Ricardo de Albuquerque e haver violenta reação, com possibilidades de atitudes que muitos vão custar a acreditar. Infelizmente a guerra está aí. Para alguns o ditado popular é certo: quem com ferro fere, com ferro será ferido.

MERCI MANTEVE A LIDERANÇA INVICTA: — Voltando a jogar no campo do Bonsucesso, que ainda não atingiu o seu gramado o melhor estado possível. O time da Merci, manteve a liderança do returno do campeonato Classista Independente ao vencer o quadro, da EMAQ pela contagem mínima. O primeiro tempo apresentou um certo equilíbrio. A EMAQ teve algumas pontadas perigosas e a Merci perdeu algumas chances, Na etapa final o domínio do time orientado por Valquir Pimenta foi total. Até aos 18ms só havia acontecido um chute dos atacantes da EMAQ, assim mesmo pâra fora. Aos 30 min, Valquir tirou Nei que já estava cansado Colocou em campo Z é América, Aos 31min Ernesto ganhou na marra um lance com um adversário. Cedeu a Isac. Este chutou de encontro a um dos zagueiros. Na sobra Zé Américo pela direita mandou para as redes. Um belo goal, que veio pelo menos traduzir no marcador a vitória do Merci, que merecia ganhar de mais, sem contar com um chute de Vila na trave, e uma excelente oportunidade que Jorge perdeu frente à frente com o goleiro Palito, MERCI: Wilson, Silva, Valderio, Otávio e Rivaldo (ótimo); Ernesto, Vila e Florindo; Nei (Zé Maria), Isac e Jorge. EMAQ: Palito, Beleza (Hélio), Pedro, Augusto, Canário e Nilton; Ferreugem, Pastinha, Mauro (Dival), Lourival, (Popo) e Argeu.

FATO INÉDITO — O Unibancos já disputou, no mesmo instante vários campeonatos. Já tem uma série interminável de títulos. Mas no Classista Independente bateu o recorde negativo: foi derrotado sábado no Cruzeiro por 2x0 para o Atlas e é a sua terceira derrota consecutiva, fato inédito em sua história.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noé Coutinho

• Terminadas as férias escolares e coincidentemente as campanhas eleitorais da Confederação Brasileira de Basquetebol e Federação Metropolitana de Basquetebol, vamos pensar na temporada de 75 que, de saída, tem um grande abacaxi para resolver: a decisão do campeonato principal de 74 que até hoje não teve solução por causa de recursos de Fluminense, Vasco e Flamengo clubes diretamente interessados no titulo máximo do esporte da cesta do ano passado. Em que pese acreditar que o assunto ainda dará muitos panos para mangas, pois quem perder no Tribunal da FMB logicamente recorrerá ao Superior Tribunal de Justiça. Assim sendo exortaria ao departamento técnico da entidade carioca e à própria diretoria de Dilson Rabelo para cumprir a resolução do órgão de justiça da FMB, se quiser resolver mesmo o assunto neste semestre. Porque se desejarem esperar resolução do STJD, o caso irá se arrastar de maneira muito negativa para o basquetebol. Além do mais como dissemos acima, a temporada 75 está para ser iniciada com a efetivação dos campeonatos das chamadas divisões inferiores. Ora não seria nada prudente começar o cumprimento de um calendário sem o término do anterior. Em verdade, o que o TJD, da FMB resolver estará praticamente resolvido. Se tudo agora no basquete parece que está calmo, ou aparentemente calmo porque não aproveitar a chance e tentar a jogada. Seria uma boa chance para compensar o ponto negativo com a suspensão do certame principal de 74 quando o esporte da cesta carioca estava, pelo menos pelo lado do público, atingindo o ponto alto. Fica, portanto aí registrada a sugestão. Se houver outra idéia melhor que seja aproveitada e colocada em ação. Mas, encarecidamente, solicitamos aos dirigentes da FMB: pensem bem que o prestigio do basquete da Guanabara está meio balançado e precisa rapidamente ser recolocado no seu devido lugar. Esta é nossa opinião; este é o desejo, acredito, do basquetebol da Guanabara.

CONSELHO Supremo da entidade carioca estará reunido hoje, às 18h30min, na sede da FMB (12.º andar do edifício do Bar Amarelinho, na Cinelândia), para tratar de assuntos de muita importância do esporte da cesta da GB.

PRORROGAÇÃO — O CS aliás, prorrogou a temporada-74, por unanimidade, até que o TJD decida recurso do Fla, [illegible] e Vasco da Gama.

II Campeonato de Futebol de Jornaleiros

Com a vitória de três tentos a zero sobre a representação do Copacabana I, o Cascadura levantou invicto o Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1974.

Não haverá necessidade de decisão extra porquanto a representação do Cascadura levantou o 1.º e o 2.º turno invicto, isto é de ponta a ponta sempre na ponta sem perder um ponto sequer durante toda a temporada.

Como vice-campeão ficou a representação do Copacabana I, pois, o vice do 1.º turno que foi o Madureira desistiu do certame na segunda rodada do returno.

Portanto encerrada com brilhantismo o II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1974, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, apresentando com toda justiça ao seu final como campeão a equipe que realmente foi a melhor em todo o campeonato.

O jogo derardeiro foi realizado nesta segunda-feira, na praça de esportes do 24 de Maio F. C. à Rua Paimpamplona no Jacarezinho.

Na arbitragem com excelente trabalho Edilson Falcão, auxiliado por Neumo da Silveira e Jaudecir da Silva.

INSCRIÇÕES 75 — Já estão abertas as inscrições para o III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975. Os interessados deverão se inscrever à Rua do Lavradio, 92, Sobrado, Centro, com o sr. Alvaro Scudieri, no horário de 9 às 18 horas, diariamente, (Telefones: 252-1477 e 252-0450).

TRUCULÊNCIA POLICIAL NO HGV

Um simples esbarrão, deu causa a um sério incidente, tendo como personagens um sargento da Polícia Militar que, nada tendo com o fato porém vendo o absurdo tentou interceder junto a um truculento APJ lotado na 21a. Delegacia que, a socos e tapas, colocou na viatura policial 6-678, um estudante de Direito que, aflito, caminhava de um lado para outro, no Hospital Getúlio Vargas. Como se isso não bastasse, o boletim médico não foi encontrado e, ainda por cima, o incidente que teve até metralhadora virada para o peito do miliciano, não foi registrada pelo detetive Benedito Pires da Silva, de serviço no Hospital Getúlio Vargas nem mesmo o fato foi levado ao conhecimento das autoridades da 37a. Delegacia, na Vila Cosme.

CORAÇÃO

No domingo, dia 2, por volta das 4,45 horas, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas a senhora Luiza Bueno Martins, com problemas cardiológicos. Seus filhos, o estudante de Direito Valdinei Bueno Martins e Valéria Silva Martins, enquanto isso, aguardando o atendimento da genitora, ficaram na Sala de Imprensa, tendo em vista, serem amigos do detetive Benedito Pires da Silva, mais conhecido por "Bil". Até aí nada demais, porém, em dado momento, quando Valdinei subia as escadas para saber as melhoras da mãe, esbarrou por acaso em um detetive da 21a. Delegacia que compunha um turma de ronda, com mais dois colegas e, faziam parte da viatura 6678. Como é natural, o rapaz se desculpou porém, teve como respostas alguns palavrões. Originou-se então um pequeno atrito e, culminou no jovem ser agredido. Valdinei solocitou a ajuda do detetive "Bil" que, sentado em sua cadeira, nem mesmo se limitou a se levantar. A agressão foi consumada e, no exato momento o sargento Domingos Rafael Ferreira Lima RG 03843 da patrulha 8-1215, do 10.° Batalhão, que estava em ronda no hospital, tentou interceder junto aos "policiais" que ficaram revoltados com a intromissão. Um deles sacou o revólver e exclamou que era polícia e homem e o sargento um soldado. Se quisesse ver, que puxasse sua arma.

METRALHADORA

Um outro policial, mais valente ainda, correu para a viatura e apanhou a metralhadora como se estivesse praticando um ato de bravura. Foi quando o soldado Maxwel, lotado na Sala de Imprensa, intercedeu e obstou a entrada do homem armado. O PM Bandeira, também estava presente e nada pôde fazer. Aos tapas e pescoções, os valientes agentes da lei levaram o estudante de Direito para o camburão e o colocaram na caçapa (gíria de malandro).

AÇÃO

Devido a truculência praticada pelos agentes da Lei, pagos para manter a ordem, a revolta foi geral no Hospital Getúlio Vargas. A família do jovem preso, está tomando providências enquanto com a formulação da queixa, o coronel Aldízio Moreira, do 10.° Batalhão, mandou que fosse o caso esclarecido. No entanto, o sargento Domingos Rafael na manhã de ontem, colhendo dados, não conseguiu encontrar o boletim médico no serviço de documentação, de Luzia Bueno Martins. O fato também não foi registrado pelo detetive "Bil", de serviço na ocasião, testemunha das brutalidades e, por outro lado, amigo, da onça, do estudante de Direito. Nem mesmo as autoridades da 38a. Delegacia, sabem do fato. Cabe também, por outro lado, ao delegado Brito Pereira, investigar a omissão de seu subordinado.

Milton Gonçalves Tiago, que continua a comandar o tráfico na Zona Norte

Cabeção está com os seus dias contados

Alberto Ferreira da Silva, foi preso ontem, em flagrante, pelo detetive Humberto Matos, da Invernada de Olaria que, tendo à frente uma turma de ronda, vasculhava o submundo do crime na Zona da Leopoldina. Em poder do bandido, foram encontrados 17 papelotes de cocaína e um copo com um pó branco, que foi encaminhado ao Instituto de Criminalística para exames. Alberto, mais conhecido por *Baliza*, declarou que havia preparado 27 papelotes e que havia vendido 20 a razão de 100 cruzeiros cada um.

Partindo de uma denúncia, o policial há muito diligenciava para a detenção de Alberto, casado, de 32 anos, residente em Irajá, conhecido traficante de tóxicos na região. Ontem, uma informação foi levada para a Invernada de Olaria dando conta de que, o marginal vendia cocaína na sua residência, Rua Irineu Correia, 52. Rumando para o local com os agentes Ruas, Vitor e Marquinhos, Humberto Matos prendeu o traficante em flagrante apreendendo 7 papelotes de coca e o copo com o pó branco.

Baliza na Invernada de Olaria, confessou que vendera 20 papelotes a razão de 100 cruzeiros visto que, a procura era grande devido à baixa no mercado de preços dos tóxicos. Disse mais que adquiria a droga numa boca-de-fumo na Rua Quemara, em Rocha Miranda, do indivíduo Milton Gonçalves Tiago, o Cabeção, que está sendo procurado intensamente pelas autoridades policiais, em face de denúncias implicando policiais no tráfico de entorpecentes e muitos, na proteção.

Baliza cumpriu 28 anos de reclusão na Ilha Grande constando ainda, em sua folha penal dois furtos, um homicídio e uma agressão. Admitiu que, como traficante de cocaína foi o primeiro flagrante que levara. A grama da cocaína, continuou dizendo o bandido, custava quase 200 cruzeiros motivo pelo qual, no mercado da Zona Norte, vinha caindo a distribuição fazendo com que, os traficantes perdessem muito dinheiro ainda mais que, Cabeção cobrava os atrasos e faltas dos distribuidores, à razão de 50 cruzeiros a hora. Foi o próprio Milton Gonçalves que baixou o preço da droga para incentivar a procura e ampliar o mercado interno, deixando a grama por 25 cruzeiros, numa queda enorme, espalhando ainda a coca, nos antros de viciados.

O papelote feito por Alberto com 4 gramas era vendido a 100 cruzeiros mais barato do que a maconha. Ampliando o mercado nas áreas consideradas mais fracas, pretendiam os traficantes como Cabeção atrair o maior número possível de viciados no pó do sono. Logo depois seria fácil restringir a droga para então, elevar o preço pois, o viciado paga qualquer coisa quando sente vontade. Existem milhares de pontos de drogas na Zona Norte porém, a procura era pouca e, por isto, Cabeção, como os demais fornecedores do pó, teve a idéia de baixar o preço.

Ocorre que alguns traficantes, passaram a confeccionar papelotes de 4 gramas para faturar 100 cruzeiros e não ficar o dinheiro no pinga com 1 grama a 25 cruzeiros. Baliza era um que trabalhava nessa base e, pouco antes de ser preso, passara 20 papelotes. A prisão de Alberto foi de grande valia para o detetive Humberto de Matos pois, as informações do traficante possibilitarão o desbaratamento de uma rede de marginais que opera em todo o Grande Rio.

Uma guerra sem tréguas foi desencadeada pela Invernada de Olaria contra os traficantes de tóxicos da Zona Norte que desejavam ampliar seu mercado. Todos os agentes sob as ordens de Humberto têm ordens para atacar as bocas-de-fumo e desbaratar as quadrilhas que infernizam a população, notadamente aliciando menores estudantes para o nefando vício. Baliza, no entender do policial, foi o primeiro a sair de circulação, porém, muitos outros terão a mesma sorte e, a prisão de Milton Gonçalves Tiago, é uma questão de honra para a Invernada.

Milton Gonçalves Tiago, cuja vida está sendo alvo de investigações, era dono da Belcar Veículos, comprada com documentação falsa fornecida por um funcionário do Instituto Félix Pacheco. No Morro do Faz Quem Quer, é considerado o chefão todo poderoso. Uma em seus passeios e no tráfico de drogas, dois carros, um Opala vermelho e um Pulman que é visto na Praça de Rocha Miranda. Quando detido na primeira vez na Invernada de Olaria, o bandido contou fatos estarrecedores aos policiais, envolvendo colegas que cobravam proteção para funcionamento das bocas-de-fumo e tos de vendas. Como Aldo de Cosme, do mercado da erva, que, também envolvido em escândalos envolvendo liciais da 34.ª Delegacia, Cabeção, do levado para o Foro, conseguiu par. Como, até hoje ninguém sabe, voltou ao seu morro onde, no carna mandou fazer novas instalações. Seu gar-tenente Édson Gomes, o Edinho, bém está foragido. Segundo consta, ria se entregar as autoridades não existe interesse para tal fato. é melhor pois, não poderá denunciar ta gente que recebia dinheiro de mãos.

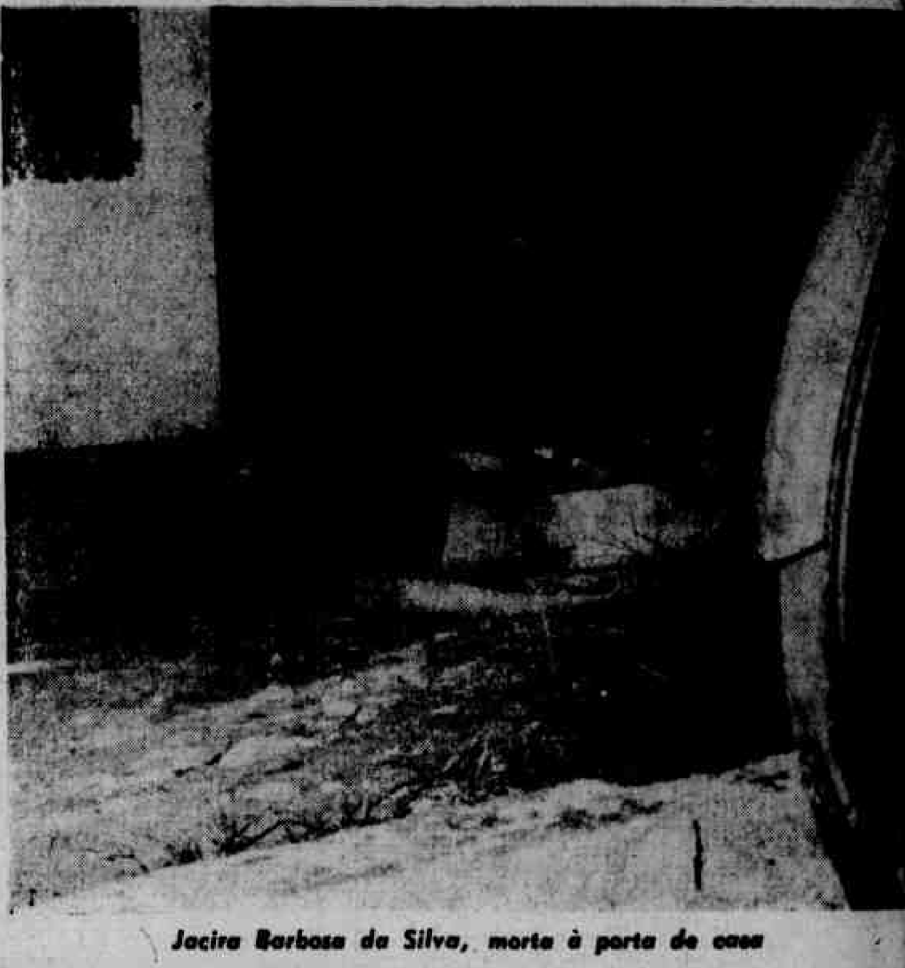
Milton Gonçalves, o Cabeção, condenado a 12 anos de reclusão e 9 num porte de arma e, mais a Como foi propalado, ia ter uma conv com um juiz, porém, ante à informação que iria ser preso, desistiu da idéia. Continua livre em Rocha Miranda onde respeitado pelo comparsas, devido a coração bom e, bom pagante para não incomodado. Ninguém acredita que Cabeção se entregue vivo se de fato, disposição das autoridades em prendê- Pelo visto, está pagando para ver muitas cabeças vão rolar. Para sua morte é certa e iminente.

MUITOS SUSPEITOS PRESOS NO CASO DA MULHER MORTA

Jacira Barbosa da Silva, casada, 48 anos, Estrada do Piauí, quadra 80 lote 5, Pedra de Guaratiba, foi encontrada morta, na manhã de ontem, à porta de sua residência apresentando contusões e escoriações generalizadas. O fato foi comunicado às autoridades da 35a. Delegacia, cujos policiais estão investigando o fato.

De início, o perito Valdemiro, está propenso em aceitar que a mulher teria sido espancada até à morte porém, aguarda o resultado do laudo de necropsia. Já se encontram presos José Francisco da Silva, de 50 anos, Estrada do Piauí, 220, marido, de Jacira, de quem estava separado, João Batista da Silva, de 24 anos, filho da mulher e que costumava surrá-la, Elpídio Marques e Maria Rita Barbosa, casal com quem ela residia. Um homem conhecido por Severino, que vivia com Jacira, está sendo procurado.

Pelo que ficou apurado pelas autoridades policiais, todos os detidos, diariamente faziam farras todas as noites se embriagando na própria casa. Pela manhã, com o encontro do corpo de Jacira à porta de sua casa, e com a ausência de Severino, passou ele a ser o principal suspeito. O corpo da vítima foi removido para o IML, enquanto diligências estão sendo feitas para a detenção de Severino e esclarecer melhor a morte da mulher.



Jacira Barbosa da Silva, morta à porta de casa

LUTA PELA VIDA

Carlinhos seqüestrado há 547 dias

Hoje se completam 547 dias desde que o menino Carlinhos foi seqüestrado. Já se falou sobre tudo o que poderia ter acontecido à criança. Apesar do tempo, Carlos Ramirez ainda é notícia na cidade. A opinião pública, abalada com o caso, foi perdendo as esperanças de ver àquele menino sorrir novamente. Seu último sorriso foi visto na mesma fotografia que a família distribuiu para os jornais, emissoras de tevê e revistas. E a pergunta ainda é válida: Carlinhos ainda está vivo?

Há quase um ano, um novo delegado, empossado na Delegacia de Roubos e Furtos, assumiu o caso. Não se fala mais em Carlinhos naquela delegacia especializada. Mas os pais do menino, João e Conceição, ainda têm esperanças de reverem o filho querido, tão bruscamente desaparecido. A grande realidade, tão triste, por outro lado é uma só. Houve o seqüestro. Pistas? Nenhuma. Já se comentou, até, que a criança estaria na Europa, aos cuidados de um casal que não pudera ter filhos. Carlinhos teria sido contrabandeado e vendido à esse casal.

Além de investigações, realizadas no início — quando se culpou o comissário Peçanha, até então encarregado do caso — cheias de falhas, chegou-se a outras, científicas, feitas pelo delegado Darci Araujo. Várias prisões, boatos de confissões, mais prisões e nada de novo.

Tempos depois, em Duque de Caxias, Moacir Bellot, o delegado-vedeta, surge com a novidade: "Eu desvendei o caso e tenho o seqüestrador preso. O corpo de Carlinhos está no fundo do mar, na Praia do Ipiranga, próximo a Praia Mauá!" — O acusado, Adilson, entretanto, já estivera preso na DRF, na GB, e dele nada se

apurou. Mas a afirmação de Bellot leva um aparato à explorar o fundo lodoso da Praia do Ipiranga. Até equipes do Salvamar da GB são deslocadas para mergulhos. Um membro de uma dessas equipes chegou a perder a vida, fulminado por um raio. Vêm mergulhadores da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, Corpo de Bombeiros, curiosos e repórteres. A praia foi "varrida". Somente se encontrou uma ossada, de pessoa adulta. Quanto aos restos de Carlinhos, nada. O pseudo seqüestrador, apontado por Bellot, é posto em liberdade.

Para a família do menino, Carlinhos está vivo. Pelo que se vê, diante da passividade da polícia, Carlinhos está morto e, principalmente, o caso. Pelo que se saiba, não há, no momento, nenhum grande caso que esteja absorvendo o trabalho dos vários policiais da DRF. Porque, então, não se fala mais do seqüestro? É para evitar publicidade negativa, ou para que se esqueçam de uma vez do crime?

Se fosse possível passar pela mente dos encarregados de apurarem o fato, a luta que essa criança travou pela vida, talvez as investigações estivessem mais à frente. Qualquer pessoa pode imaginar o que passou, ou o que têm passado, este menino, nas mãos de seus algozes. E os pais? Não dormem, não comem e ainda têm outros filhos para cuidar, sem esquecer aquele que foi seqüestrado — coisa muito difícil para quem tem filhos. Daqui fazemos um apelo: senhores encarregados de elucidar o caso, não esqueçam Carlos Ramirez da Costa, seqüestrado há 547 dias.